



4º encontro internacional de teoria e análise musical

4th international meeting of
music theory and analysis

São Paulo, 7 a 9 de junho de 2017 / June 7-9, 2017

**ANÁLISE MUSICAL E TEORIA APLICADA:
CONFLUÊNCIAS E CONTINUIDADES**

*Analysis and Applied Theory:
Confluences and Continuities*

CADERNO DE RESUMOS *VOLUME OF ABSTRACTS*

USP UNESP UNICAMP UNIRIO

Departamento de Música da Escola de
Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo
Department of Music, School of Communications and Arts of USP

Apoios / Sponsorships:

PPGMUS - Programa de Pós-Graduação em Música da ECA-USP



Assistência de Comunicação e Relações Institucionais

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, USP

UNIVERSITY OF SÃO PAULO, USP

Prof. Dr. Marco Antonio Zago
Reitor da Universidade de São Paulo | President

Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior
Pró-Reitor de Pós-Graduação | Provost for Graduate Studies

Prof. Dr. Marcelo de Andrade Roméro
Pró-Reitor de Cultura e Extensão Universitária | Provost for Culture and Extension

Profa. Dra. Eduardo Henrique Soares Monteiro
Diretor da Escola de Comunicações e Artes | School of Communication and Arts

Prof. Dr. Mário Rodrigues Videira Júnior
Presidente da Comissão de Pós-Graduação da ECA-USP | Graduate Committee

Prof. Dr. Luís Antônio Eugênio Afonso
Chefe do Departamento de Música | Department of Music

COMISSÃO ORGANIZADORA DO ETAM4 (Profs. Drs.)

ORGANIZING COMMITTEE OF EITAM4 (Dr.)

Adriana Lopes da Cunha Moreira (USP)
Presidente da Comissão Organizadora | President of the Organizing Committee

Paulo de Tarso Salles (USP), Coordenador científico | Scientific coordinator

José Henrique Padovani (UNICAMP)
Coordenador do site e de materiais gráficos | Site and graphics coordinator

Silvio Ferraz (USP), Coordenador do site | Site coordinator

Maria Lúcia Pascoal (UNICAMP)
Coordenadora de convites e certificados | Invitation and certificate coordinator

Marcos Pupo Nogueira (UNESP)
Coordenador do pessoal de apoio | Coordinator of support staff

Carole Gubernikoff (UNIRIO)
Coordenadora dos grupos de trabalho | Coordinator of working groups

COMITÊ CIENTÍFICO

SCIENTIFIC COMMITTEE

O corpo de avaliadores *ad hoc* reuniu pares formados por pesquisadores experientes e jovens pesquisadores, para a realização das avaliações pelo sistema *duplo cego*.

The *ad hoc* corpus of evaluators brought together pairs of experienced researchers and young researchers to conduct the evaluations by the blind review system.

Profa. Dra. Adriana Lopes Moreira

Profa. Dra. Aline Alves

Prof. Dr. Allan Falqueiro

Prof. Dr. Carlos Almada

Profa. Dra. Carole Gubernikoff

Profa. Ms. Cibele Palopoli

Prof. Dr. Claudio Horacio Vitale

Profa. Ms. Ísis Biazioli

Prof. Ms. Joel Miranda Albuquerque

Prof. Dr. José Henrique Padovani

Profa. Dra. Julia Tygel

Prof. Dr. Marcos Pupo Nogueira

Profa. Dra. Maria Lúcia Pascoal

Prof. Dr. Paulo de Tarso Salles

Prof. Dr. Roberto Votta

Prof. Dr. Rodolfo Coelho de Souza

Prof. Dr. Silvio Ferraz de Mello Filho

Prof. Dr. Stéphan Schaub

Prof. Dr. Walter Nery Filho

CADERNO DE RESUMOS VOLUME OF ABSTRACTS

Apoios:

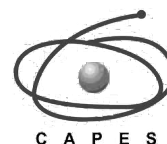
O presente trabalho foi realizado com o apoio da CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, e da FAPESP, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Contou, ainda, com apoio da Escola de Comunicações e Artes da USP (ECA-USP), da Pró-Reitoria e Cultura e Extensão da USP (PRCEU), do Programa de Pós-Graduação em Música (PPGMUS) da USP, da Assistência de Comunicação da ECA-USP e do Instituto de Artes da UNICAMP.

Sponsorships:

The present work was carried out with the support of CAPES, Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel, and FAPESP, São Paulo Research Foundation. It also had the support of: School of Communication and Arts at USP, Provost for Culture and Extension at USP (PRCEU), Postgraduate Program in Music at USP, ECA-USP Communication Assistance, and UNICAMP Institute of Arts.

Apoios / Sponsorships:

PPGMUS - Programa de Pós-Graduação em Música da ECA-USP



Assistência de Comunicação e Relações Institucionais

ANÁLISE MUSICAL E TEORIA APLICADA: CONFLUÊNCIAS E CONTINUIDADES

Como tema do evento escolheu-se Análise musical e teoria aplicada: confluências e continuidades no sentido de que, nos estudos sobre música, a produção intelectual que se expressa textualmente compartilha com as práticas sonoras o processo interpretativo, como substrato, naturalmente intermediado pela percepção auditiva aguçada e musicalmente desenvolvida. Nesse ambiente de estudos musicológicos, tem-se o viés teórico como base investigativa. Na confluência desses estudos está a análise musical, prática interpretativa que tem como finalidade primeira a compreensão de processos musicais.

Por valer-se da expressão textual, influi fortemente no processo de sedimentação e manutenção do conhecimento. Por constituir a instância que aplica os referenciais teóricos organizados metodologicamente, empresta destes a clareza na expressão da interpretação das práticas sonoras. Por interagir com as constantes transformações decorrentes da vividez das práticas sonoras – de criação em composição e em performance – as reflexões que decorrem da prática da análise musical têm participação histórica ativa nas renovações artísticas.

Nesse sentido, a aplicação ativa de conceitos teóricos emergentes envolve as práticas assim denominadas análise musical, estética, percepção musical, performance musical e criação musical, assim como estabelece interlocuções com áreas como Arte, Filosofia, Pedagogia, Letras, Matemática, Computação.

Adriana Lopes Moreira

MUSICAL ANALYSIS AND APPLIED THEORY: CONFLUENCES AND CONTINUITIES

As a theme of the event we chose Musical Analysis and Applied Theory: Confluences and Continuities, in the sense that, in music studies, the intellectual production that expresses itself textually shares with the sound practices the interpretative process, as substrate, naturally intermediated by an accurate and musically developed perception. In this environment of musicological studies, we have the theoretical resource as an investigative base. At the confluence of these studies is the musical analysis, an interpretive practice whose main purpose is the understanding of musical processes.

By using textual expression, musical analysis strongly influences the process of sedimentation and maintenance of knowledge. Since it is the way to apply the methodologically organized theoretical references, it lends them clarity in the expression of the interpretation of sound practices. And finally, by interacting with the constant transformations resulting from the vividness of sound practices - of creation in composition and performance - the reflections that derive from the practice of musical analysis have active historical participation in artistic renewals.

In this sense, the practical application of emerging theoretical concepts involves the so-called musical analysis, aesthetics, musical perception, musical performance and musical creation, both in the Music and Art areas, and in areas that establish dialogues with them - as is the case of Philosophy, Pedagogy, Literature, Mathematics and Computing, among others.

Adriana Lopes Moreira

PROGRAMAÇÃO GERAL DO ETAM3

IV Encontro Internacional de Teoria e Análise Musical, EITAM4, 2017
Análise musical e teoria aplicada: confluências e continuidades

Auditório Lupe Cotrim (1o andar),
Escola de Comunicações e Artes (ECA),
Universidade de São Paulo (USP)



Horário	7 junho quarta-feira	8 junho quinta-feira	9 junho sexta-feira
9:00 às 10:00	Credenciamento		
10:00 às 11:10	Sessões de comunicações	Conferência 2: Gretchen Horlacher (Indiana U., USA), <i>From Sketch to Score: A Listener's Perspective.</i> Debatedores: Ísis Biazoli, Rodrigo Felicíssimo, Yuri Behr.	Conferência 5: Cristina Gerling (UFRGS), <i>O relacionamento simbiótico entre análise e performance musical.</i> Debatedores: Aline Alves, William Teixeira, Eliana Monteiro da Silva.
11:20 às 12:30	Mesa redonda 1: <i>Transdução e transcodificação: análise musical mediada por computadores</i> Mediador: Fernando Iazzetta. Palestrantes: Stéphan Schaub, Regis Rossi, Jônatas Manzolli.	Conferência 3: Jonathan Dunsby (Rochester U., USA, Eastman School of Music), <i>Performance and Analysis For a New Century.</i> Debatedores: Cibele Palopoli, Aline Alves, William Teixeira.	Mesa redonda 3: <i>Transformações triádicas: expansão tonal, ciclicidade e simetria.</i> Mediador: Maria Lúcia Pascoal. Palestrantes: Carlos Almada, Maurício de Bonis, Paulo de Tarso Salles.
12:30 às 13:30	Almoço		
13:40 às 14:50	Conferência 1: Carlos Kater (USP, Colaborador) <i>Reflexões sobre os conceitos norteadores dos Cadernos de Estudo: Análise Musical.</i> Debatedores: Ledice Fernandes, Claudio Vitale, Fernando Cardoso.	Conferência 4: Joseph Straus (CUNY, USA), <i>Harmony and Voice Leading in the Music of Stravinsky.</i> Debatedores: Júlia Tygel, Allan Falqueiro, Joel Albuquerque.	Mesa redonda 4: <i>Análise musical e processo composicional.</i> Mediador: Rogério Costa. Palestrantes: José Henrique Padovani, Maurício Dottori, Silvio Ferraz.
15:00 às 16:10	Mesa redonda 2: <i>Estratégias para a análise de música antiga</i> Mediador: Mário Videira Palestrantes: Mônica Lucas, Cassiano Barros, Marcos Pupo Nogueira.	Sessões de comunicações	Mesa redonda 5: <i>Ressignificação e análise da música no tempo.</i> Mediadora: Graziela Bortz. Palestrantes: Adriana Lopes Moreira, Guilherme Sauerbronn, Carole Gubernikoff.
16:10 às 16:30	Café		
16:30 às 17:40	Sessões de comunicações	Sessões de comunicações	Sessão de encerramento e lançamentos de livros

GENERAL SCHEME OF THE ETAM3

IV International Meeting of Musical Theory and Analysis
Analysis and Applied Theory: Confluences and Continuities

Auditorium Lupe Cotrim (1st floor),
School of Communications and Arts (ECA),
University of São Paulo (USP)



Schedule	June 7 Wednesday	June 8 Thursday	9 June Friday
9:00 to 10:00 a.m.	Accreditation		
10:00 to 11:10 a.m.	Communications Sessions	Conference 2: Gretchen Horlacher (Indiana U., USA), <i>From Sketch to Score: A Listener's Perspective.</i> Speakers: Ísis Biazioli, Rodrigo Felicíssimo, Yuri Behr.	Conference 5: Cristina Gerling (UFRGS), <i>The symbiotic relationship between musical analysis and performance.</i> Speakers: Aline Alves, William Teixeira, Eliana Monteiro da Silva.
11:20 a.m. to 12:30 p.m.	Roundtable 1: <i>Transduction and transcoding: computer-mediated musical analysis.</i> Mediator: Fernando Iazzetta. Lecturers: Stéphan Schaub, Regis Rossi, Jônatas Manzolli.	Conference 3: Jonathan Dunsby (Rochester U., USA, Eastman School of Music), <i>Performance and Analysis For a New Century.</i> Speakers: Cibele Palopoli, Aline Alves, William Teixeira.	Roundtable 3: <i>Triadic transformations: tonal expansion, cyclicity and symmetry.</i> Mediator: Maria Lúcia Pascoal. Lecturers: Carlos Almada, Maurício de Bonis, Paulo de Tarso Salles.
12:30 a.m. to 1:30 p.m.	Lunch		
1:40 to 2:50 p.m.	Conference 1: Carlos Kater (USP) <i>Reflections on the guiding concepts of the Study Notebooks: Musical Analysis.</i> Speakers: Ledice Fernandes, Claudio Vitale, Fernando Cardoso.	Conference 4: Joseph Straus (CUNY, USA), <i>Harmony and Voice Leading in the Music of Stravinsky.</i> Speakers: Júlia Tygel, Allan Falqueiro, Joel Albuquerque.	Roundtable 4: <i>Musical analysis and compositional process.</i> Mediator: Rogério Costa. Lecturers: José Henrique Padovani, Maurício Dottori, Silvio Ferraz.
3:00 to 4:10 p.m.	Roundtable 2: <i>Strategies for analyzing ancient music.</i> Mediator: Mário Videira Lecturers: Mônica Lucas, Cassiano Barros, Marcos Pupo Nogueira.	Communications Sessions	Roundtable 5: <i>Ressignification and analysis of music in time.</i> Mediator: Graziela Bortz. Lecturers: Adriana Lopes Moreira, Guilherme Sauerbronn, Carole Gubernikoff.
4:10 to 4:30 p.m.	Coffee break		
4:30 to 5:40 p.m.	Communications Sessions	Communications Sessions	Closing session and book launches



07/06, quarta-feira, de 10:00 a 11:10, Auditório Lupe Cotrim (1o andar à direita), ECA-USP

07/06, Wednesday, from 10:00 to 11:10 a.m., Lupe Cotrim Auditorium (1st floor on the right), ECA-USP

- Walter Nery Filho - "Por onde eu começo meu solo? O tema como manancial de informação e inspiração na elaboração do improviso idiomático".
- Yuri Behr Kimizuka e Silvio Ferraz Mello Filho - "Tempo e métrica no primeiro dos Quatro instantâneos para vibrafone de Roberto Victorio".
- Felipe Vieira - "Teoria da dualidade rítmico-métrica riemanniana: normativas de seu pensamento analítico"

07/06, quarta-feira, de 10:00 a 11:10, Auditório da Congregação (1o andar à esquerda), ECA-USP

07/06, Wednesday, from 10:00 to 11:10 a.m., Auditorium of the Congregation (1st floor on the left), ECA-USP

- Alberto Ferreira da Silva - "Perspectivas sobre o processo criativo e o material em Douze notations de Pierre Boulez".
- Adolfo Maia Jr. - "Measures of Similarity, Correlation, and Complexity in Reich's Rhythm Space: A Mathematical Analysis of Clapping Music".
- Bianca Ribeiro, Luiz Henrique Fiamminghi - "Os ostinatos em Gramani: concepção stravinskiana a partir de A marcha do soldado".

07/06, quarta-feira, de 10:00 a 11:10, Sala 208 (2o andar à direita), ECA-USP

07/06, Wednesday, from 10:00 to 11:10 a.m., Room 208 (2nd floor on the right), ECA-USP

- André Codeço dos Santos - "Domínio sonoro: conceitos e aplicação na análise do I movimento do Op. 11, de Webern".
- Fernando Luiz Cardoso Pereira - "Análise cadencial de variantes polifônicas do motto de Miserere mei, Deus de Josquin com base em cláusulas harmônicas de Burmeister".
- Eliana Asano e Maria José Dias Carrasqueira de Moraes - "Elementos tonais e pós-tonais na canção Uma flor quebrada, de Ernst Mahle: relações com o texto e implicações na performance".

07/06, quarta-feira, de 16:30 a 17:40, Auditório Lupe Cotrim (1o andar à direita), ECA-USP

07/06, Wednesday, from 4:30 to 5:40 p.m., Lupe Cotrim Auditorium (1st floor on the right), ECA-USP

- Danilo Rossetti - "Temporalidades, morfologias e granulações em Schall de Horacio Vaggione".
- Marcos Mesquita - "Would Brazilian Choro be a Rondo Form? Some Historical-Analytical Considerations".
- Luiz Henrique Fiamminghi - "Ambiguidade métrica no Presto da Sonata para Violino Solo BWV 1001 de J. S. Bach".

07/06, quarta-feira, de 16:30 a 17:40, Auditório da Congregação (1o andar à esquerda), ECA-USP

07/06, Wednesday, from 4:30 to 5:40 p.m., Auditorium of the Congregation (1st floor on the left), ECA-USP

- Max Kühn, Claudia Gomes, Igor Chagas, João Penchel, Carlos Almada - "Relações neorriemanianas de acordes de sétima na primeira fase composicional de Antônio Carlos Jobim".
- Pedro Henrique Faria e José Henrique Padovani - "Pensamento composicional, escrita instrumental e live-electronics no Quarteto de Cordas n. 4, de Georg Friedrich Haas".
- Diogo Lefèvre - "Pétala Petulância de Eduardo Guimarães Álvares: análise das seções finais".

07/06, quarta-feira, de 16:30 a 17:40, Sala 208 (2o andar à direita), ECA-USP

07/06, Wednesday, from 4:30 to 5:40 p.m., Room 208 (2nd floor on the right), ECA-USP

- Joel Miranda Bravo de Albuquerque - "Simetria intervalar em Tom Jobim: Chovendo na Roseira, um legado de Villa-Lobos?".

•Ísis Biazioli de Oliveira - "A introdução da Sinfonia Fausto de Liszt e o tratado da tríade aumentada de Weitzmann".

•Tadeu Moraes Taffarelo - "Caracterização musical das personagens O Leproso, São Francisco e O Anjo em Le Baiser au Lépreux de Olivier Messiaen".

08/06, quinta-feira, de 15:00 a 17:40, Auditório Lupe Cotrim (1o andar à direita), ECA-USP

08/06, Thursday, from 3:00 p.m. to 5:40 p.m., Lupe Cotrim Auditorium (1st floor on the right), ECA-USP

•Allan Falqueiro e Adriana Lopes da Cunha Moreira - "Simetrias expansivas em obras de Villa-Lobos".

•Helber Fernandes Ribeiro e Eduardo Henrique Soares Monteiro - "A execução do ritmo de abertura francesa nas introduções aos primeiros movimentos das Sonatas op. 13 e op. 111 de Beethoven".

•Renata Coutinho de Barros Correia - "A interface entre a performance e análise musical na ótica de diferentes especialistas e paradigmas analíticos".

•Denise Hortênsia Lopes Garcia - "Materiales de Willy Corrêa de Oliveira: da tradução intersemiótica à escolha dos instrumentos e materiais".

•Claudio Horacio Vitale - "Gradações rítmicas no terceiro movimento do Quarteto de Cordas n. 2 de György Ligeti".

•Ana L. C. Zomer e Guilherme Sauerbronn de Barros - "Semelhanças e distanciamentos entre John Cage e Arnold Schoenberg: uma análise composicional da obra Six Short Inventions".

08/06, quinta-feira, de 15:00 a 17:40, Auditório da Congregação (1o andar à esquerda), ECA-USP

08/06, Thursday, from 3:00 to 4:40 p.m., Auditorium of the Congregation (1st floor on the left), ECA-USP

•João Vital de Araújo Santos e Luis Felipe Oliveira - "Uma análise da peça Um rosto de mulher de Aníbal Augusto Sardinha".

•Carlos Henrique Cascarelli lafelice - "Entre o gênero e o estilo: Pietro Pontio e as características composicionais do moteto apresentadas no Ragionamento di Musica (1588)".

•Juliana Ripke - "Berimbau e canto de xangô: tópicos afro-brasileiros e a invenção de tradições na música brasileira".

•Juliano Alves dos Santos - "Estudo para a mão esquerda (piano solo) de Henrique Oswald: identificação dos planos formais e tonais básicos e seu auxílio na interpretação".

•William Teixeira - "B.A. Zimmermann's Solo Cello Sonata, page 1, system 6: A Thick Description".

•Gustavo Rodrigues Penha - "Solfejo maquínico instrumental: pensando e praticando a composição musical a partir da gestualidade físico-corporal".

08/06, quinta-feira, de 15:00 a 17:40, Sala 208 (2o andar à direita), ECA-USP

08/06, Thursday, from 3:00 p.m. to 5:40 p.m., Room 208 (2nd floor on the right), ECA-USP

•Micael Antunes da Silva e Regis Rossi Alves Faria - "Duas propostas de adaptação de escalas do temperamento por igual utilizando o teclado de um controlador MIDI".

•Rafael Gueli Tomaz Silva - "Polifonia latente: integração e segregação melódica na Allemande da Partita BWV 1013 de J. S. Bach".

•Jorge Luiz de Lima Santos e Silvio Ferraz de Melo Filho - "Três experiências da Forma Momento: um modelo formal do agora".

•Thiago Cabral e Valério Fiel da Costa - "Como colocar a análise na 'música enquanto performance'?"

•Natanael de Souza Ourives - "O papel de "Some Aspects of Twelve-tone Composition" (BABITT, 1955) na generalização da Combinatoriedade como técnica composicional".

•Renato Pereira Torres Borges - "Características dos estudos comparativos de Teoria e Análise Musical no Congresso da ANPPOM (2012-2016)".



1. Reflexões sobre os conceitos norteadores dos Cadernos de estudo: análise musical

1. Reflections on the guiding concepts of the Cadernos de estudo: análise musical

Carlos Kater (USP, Colaborador)

Resumo:

Esta conferência será voltada aos princípios que nortearam a criação do projeto Cadernos de Estudo, que originou a publicação dos periódicos Cadernos de estudo: análise musical e Cadernos de estudo: educação musical no início da década de 1990 (atualmente descontinuados), bem como a algumas das características da contribuição deste segundo para a sua época.

Abstract:

This conference will focus on the principles that led to the creation of the Cadernos de Estudo project, which led to the publication of the periodicals Cadernos de estudo: análise musical (Study notebooks: musical analysis) and Cadernos de estudo: educação musical (Study notebooks: music education) in the early 1990s (currently discontinued), as well as some of the characteristics of the latter's contribution to his time.

2. From Sketch to Score: A Listener's Perspective

2. Do esboço à partitura: a perspectiva do ouvinte

Gretchen Horlacher (Indiana University, USA)

Abstract:

Stravinsky's predilection for building large-scale musical compositions out of short repeating melodies marks him as a pioneer of musical modernism. Particularly striking are his habits of juxtaposing these short melodies with other repeating melodies with very different identities. Much of the literature focuses on the disparate and independent nature of such textures, hearing them as separated and deadlocked, unable to escape their repetitions, and having no goal. This scholarship has had great success in connecting Stravinsky's new procedures with the more radical music of subsequent composers, whose music features more radical uses of time². Listeners may experience breaks in continuity with a particular focus on the present tense, that is, as non-linear, as existing in the moment, or as "vertical."³

In my view, these static, discontinuous depictions seem incomplete and even simplistic. After all, Stravinsky's melodies have shape: his tunes have identifiable intervallic shapes, goal pitches, and defining durational patterns, organizations that help us recognize them when they repeat. Although these melodies can be short and are often varied, they still originate in, and depend upon, traditional concepts of melody, harmony, and pulsation. From these characteristics a listener can understand reiterations of fragments as open or closed, and more generally as implicative.

Stravinsky's sketches show how carefully he worked to order the repetitions of the melodies; in them we often see how he inserts or deletes the reiteration of a short melodic fragment as he creates larger sections from shorter materials. This working method suggests that he valued the order in which the varied repetitions occur, and that we might study how the series of repetitions can be heard as part of a larger whole, not simply as a series of discrete repetitions.

In this talk I will discuss sketches from two of the composer's works, the 1920 Symphonies of Wind Instruments and the 1930 Symphony of Psalms, focusing on how the works were put together and how those methods can lead us to hear them as unique combinations of static repetition and forward-reaching connection. This interpretation portrays Stravinsky's music as radical or modern not because it eschews continuity and connec-

¹O conteúdo desta seção é de responsabilidade dos autores dos trabalhos nela elencados.

The content of this section is the responsibility of the authors of the works listed therein

²Jonathan Cross, *The Stravinsky Legacy* (Cambridge: Cambridge University Press, 1998). Cross connects Stravinsky's music with such diverse figures as Messiaen, Carter, Birtwistle, and Andriessen.

³Jonathan Kramer's landmark book *The Time of Music* (New York: Schirmer Books, 1998) defines these temporalities, and his analysis of Stravinsky's *Symphonies of Wind Instruments* focuses on these features.

tion, but because it places them in relation to their opposites: the music holds our interest because undeniable references toward continuity are dynamically coordinated (rather than subsumed) with the stasis and discontinuity. From this vantage point, Stravinsky's music becomes a commentary about the nature of time: the music draws into relation the tension between time as it is punctuated by fixed reference and as it flows from one event to another. It is quintessentially modern because of its inherent emphasis on multiple vantage points.

Resumo expandido (com tradução de Adriana Lopes Moreira):

A predileção de Stravinsky pela construção de composições musicais em larga escala, formadas a partir de breves melodias repetitivas, destaca-o como um pioneiro do modernismo musical. Particularmente notáveis são os seus hábitos de justaposição dessas melodias curtas com outras melodias repetidas, tendo cada uma delas identidades bem distintas. Boa parte da literatura enfoca a natureza distinta e independente de tais texturas, tendendo a ouvi-las como entidades separadas e que geram impasses, como entidades incapazes de escapar de sua teia de repetições e desprovidas de um direcionamento. Esse senso comum contribuiu, com sucesso, para a conexão dos novos procedimentos de Stravinsky com as obras musicais mais radicais de compositores que a ele se sucederam, música esta que forma as tendências mais extremas desse período⁴. Assim, os ouvintes podem vivenciar essas rupturas na continuidade focando, em sua percepção, particularmente o tempo presente, ou seja, experimentá-las como não-lineares, como existentes no momento, ou como "verticais"⁵.

Na minha opinião, essas representações estáticas e descontínuas parecem incompletas e até simplistas. Afinal, as melodias de Stravinsky têm uma configuração bem definida: suas linhas melódicas têm conformações intervalares identificáveis, suas alturas conduzem a um direcionamento e seus padrões de duração são definidos, e tais elementos organizativos nos ajudam a reconhecê-las quando aparecem repetidas. Embora essas melodias possam ser curtas e muitas vezes variadas, elas ainda se originam e dependem de conceitos tradicionais de construção melódica, harmônica e de pulsação. A partir dessas características, um ouvinte pode compreender as reiterações de fragmentos como abertas ou fechadas⁶ e, mais genericamente, como sendo implicativas.

Os esboços de Stravinsky mostram como ele trabalhou cuidadosamente para ordenar as repetições das melodias; neles, muitas vezes vemos como Stravinsky insere ou elimina a reiteração de um curto fragmento melódico, como ele cria seções maiores a partir de materiais mais curtos. Este método de trabalho sugere que ele valorizou a ordem em que ocorrem as repetições variadas e que podemos verificar como a série de repetições pode ser ouvida como parte de um todo maior, e não simplesmente como uma série de repetições discretas.

Nesta palestra trarei à discussão esboços de duas obras do compositor, a Sinfonias para instrumentos de sopro de 1920 e a Sinfonia dos Salmos de 1930, enfocando meios de inter-relações entre essas duas Sinfonias e possibilidades desses métodos nos conduzirem à sua escuta como sendo combinações únicas que, ao mesmo tempo, são repetições estáticas e produzem conexões de longo e direcionado alcance. Essa interpretação retrata a música de Stravinsky como radical ou moderna, não por evitar a continuidade e a conexão, mas porque a coloca em relação aos seus opostos: a música mantém nosso interesse porque referências inegáveis à continuidade são dinamicamente coordenadas (e não subordinadas) com a estase e a descontinuidade. A partir deste ponto de vista, a música de Stravinsky torna-se um comentário sobre a natureza do tempo: a música relaciona a tensão entre o tempo como é pontuado pela referência fixa e como flui de um evento para outro. É quintessencialmente moderno devido à sua ênfase inerente em múltiplos pontos de vista.

3. Performance and Analysis For a New Century

3. Performance e análise para um novo século

Jonathan Dunsby (Eastman School of Music, Rochester University, USA)

Abstract:

It is revealing that in most relevant quarters—certainly most US music theory circles—the standard designation 'performance and analysis' has become prevalent compared with alternatives. We might have expected this field to be called, in US terms, something like 'theory and interpretive practice'; and a wider remit was signaled by the title 'musical performance as creative practice' of the major UK research project initiated in

⁴CROSS, Jonathan. *The Stravinsky Legacy*. Cambridge: Cambridge University Press, 1998. Cross associa a música de Stravinsky com as de compositores tão diversos como Messiaen, Carter, Birtwistle e Andriessen.

⁵KRAMER, Jonathan. *The Time of Music*. New York: Schirmer Books, 1998. Kramer define essas temporalidades e sua análise da Sinfonias para instrumentos de sopro de Stravinsky se concentra nessas características.

⁶A terminologia aqui se refere ao movimento descendente por graus conjuntos que atinge uma "tônica" (fechado) e ao movimento que não segue esta premissa (aberto).

2009. The relatively narrow focus of the standard designation is significant.

Through a series of case studies I will argue here that it has often not been performance as such that is engaged by studies of this kind, but a disassembled practice, in which musicians tend to investigate only those elements of performance that can be measured, assessed, manipulated, and perhaps improved; in other words, they work on a partial or atomized representation of performance, thus always in danger of being called ivory tower rather than real life. Equally, the concentration on analysis, on the results of the application of what experts such as Henry Klumpenhouwer call the 'technology' of music theory, may be considered to have evaded a concrete engagement between interpretive practice and musical meaning in its deepest, inclusive senses.

Ideally, we should rise to the challenge of exploring the most replete possible interactions of thought and deed when we contemplate the real time interpretation of Western art music. Recent studies such as Nicholas Cook's *Beyond the Score: Music as Performance* (Oxford University Press, 2013) and Edward Klorman's *Mozart's Music of Friends: Social Interplay in the Chamber Works* (Cambridge University Press, 2016) offer multiple, penetrating perspectives on these issues.

Resumo expandido (com tradução de Adriana Lopes Moreira):

É revelador que, na maioria dos círculos relevantes - certamente na maioria dos círculos teóricos da música dos EUA - a designação padrão "análise e performance" tenha se tornado prevalente em comparação com enfoques alternativos. Poderíamos ter esperado que esse campo fosse chamado, nos termos estadunidenses, de algo como "teoria e prática interpretativa"; e um sentido mais amplo foi sinalizado pela intitulação "performance musical como prática criativa", delegada ao principal projeto de pesquisa do Reino Unido, iniciado em 2009. O foco relativamente estreito da designação padrão é significativo.

Através de uma série de estudos de caso, argumentarei aqui que, muitas vezes, estudos deste tipo não se voltaram notadamente à performance como tal, mas a uma prática desmontada, na qual os músicos tendem a investigar apenas os elementos da performance passíveis de serem mensurados, avaliados, manipulados e, possivelmente, melhorados; em outras palavras, trabalham sobre uma representação parcial ou atomizada de performance, portanto correndo sempre o risco de operar em uma chamada torre de marfim, em vez de pautarem-se pela vida real. Da mesma forma, pode-se considerar que a concentração na análise, nos resultados da aplicação daquilo que especialistas como Henry Klumpenhouwer chamam de "tecnologia" da teoria musical, dissuadiu a formação de um compromisso concreto entre a prática interpretativa e o significado musical em seus sentidos mais profundos e inclusivos.

Idealmente, devemos enfrentar o desafio de explorar as interações mais repletas de reflexões possíveis e mover-nos quando contemplamos a interpretação em tempo real da arte musical ocidental. Estudos recentes, como *Beyond the Score: Music as Performance*, de Nicholas Cook (Oxford University Press, 2013) e *Mozart's Music of Friends: Social Interplay in the Chamber Works*, de Edward Klorman (Cambridge University Press, 2016), trazem perspectivas múltiplas e instigantes sobre essas questões.

4. Harmony and Voice Leading in the Music of Stravinsky

4. Harmonia e vozes condutoras na Música de Stravinsky

Joseph Straus (The City University of New York, USA)

Abstract:

Much of Stravinsky's music elaborates two structural fifths separated by some interval. Typically, one of those fifths is deployed harmonically (with various possible harmonic fillings) and the other is deployed melodically as a perfect fourth (with various possible melodic fillings). The harmony and voice leading of Stravinsky's music thus often prolongs a fundamentally bi-quintal structure. In this conference, I will present that theoretical model and apply it to a variety of Stravinsky's compositions from *Petrushka* (1911) to *Agon* (1957).

Resumo (com tradução de Adriana Lopes Moreira):

Boa parte da música de Stravinsky elabora duas quintas estruturais separadas por algum intervalo. Tipicamente, uma dessas quintas é desdobrada harmonicamente (havendo vários preenchimentos harmônicos possíveis) e a outra é desdobrada melodicamente, formando uma quarta justa (havendo vários preenchimentos melódicos possíveis). Assim, a harmonia e as vozes condutoras da música de Stravinsky muitas vezes prolongam uma estrutura fundamentalmente bi-quintal. Nesta conferência, apresentarei esse modelo teórico, aplicando-o a uma variedade de composições de Stravinsky, que se estende de *Petrushka* (1911) a *Agon* (1957).

5. O relacionamento simbiótico entre análise e performance musical

5. The symbiotic relationship between musical analysis and performance

Cristina Gerling (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Resumo:

Nesta apresentação quero demonstrar que a atividade analítica permeia minha atividade pianística. No final dos anos 1960 tinha aulas de análise, sobretudo das invenções, prelúdios e fugas de Bach, com Camargo Guarnieri e data desta época a sua revelação sobre a estreita ligação entre a Fuga em mi menor do Primeiro Volume do Cravo Bem Temperado e a Fuga da sua Sonatina nº 3 de 1937 (Gerling, Revista Debates n. 7 (2004). Posteriormente com Esther Scliar, passei a trabalhar sistematicamente as questões de análise melódica, harmônica e rítmica, o que veio a concorrer para o processo de memorização. Décadas mais tarde, este trabalho iniciado nos anos 1970 teve continuidade deliberada através da aplicação do Protocolo Chaffin (Chaffin et al, 2002). Desta aplicação da análise surgiram trabalhos publicados nacional e internacionalmente (Gerling, 2013, 2014). Em acréscimo, devo acrescentar a profunda influência da análise schenkeriana no meu processo de estudo, processo este iniciado nos anos 1970 com o Prof. Ernest Oster e solidificado ao longo da minha trajetória (Gerling, 1989, 1990, 2013). Seria incompleto deixar de mencionar o envolvimento com a música brasileira e latinoamericana e as análises realizadas neste repertório não como preparação para performance mas como decorrência da audição acurada (close hearing, Cook, 2014). Por ultimo e seguindo esta linha de audição acurada, sigo trabalhando também com a análise de gravações (Gerling & Matschulat, no prelo).

Abstract:

During this presentation I plan to show how the analytical activity permeates my pianistic and pedagogical trajectory. From the late 1960's Camargo Guarnieri analyzed J.S.Bach's keyboard works, mostly Inventions, Preludes and Fugues. At some point he revealed the connection between WTC I E minor Fugue and the Fugue on his own Sonatina nº 3 from 1937 (Gerling, Revista Debates n. 7 (2004). Later, as a student of Esther Scliar, I had the opportunity to deal systematically with melodic, harmonic and rhythmic aspects; an activity that contributed to the memorization of a vast pianistic repertoire. Decades later, this kind of work was reactivated on a deliberate bases with the application of the Chaffin Protocol (Chaffin et al, 2002). The results have been presented at national and international conferences (Gerling, 2013, 2014). In addition, I must mention the profound and lasting influence of my studies of Schenkerian analysis with Ernest Oster. From the 1970's this particular approach to analysis has been central to my playing and my teaching of the piano. In fact, it spans my trajectory as an active pianist and music teacher (Gerling, 1989, 1990, 2013). On the other hand, it would be incomplete not to mention my involvement with Brazilian and Latin American Music along with the analyses of this repertoire that emerged as the result of accurate hearing (Cook, 2014). Lastly and following this line of accurate hearing, there will be a discussion of works resulting from analyses of performances, that is, the analyses of recordings (Gerling & Matschulat, in press).



1. Transdução e transcodificação: análise musical mediada por computadores 1. Transduction and transcoding: computer-mediated musical analysis

O uso do computador na recriação do processo de análise musical ***The use of the computer in re-enacting the music analytical process***

Stéphan Schaub (NICS-UNICAMP), Palestrante

Resumo:

Durante a minha intervenção vou definir a análise musical como englobando qualquer atividade que tenha como objetivo afetar a forma como se ouve um determinado desdobramento sonoro. Embora a escuta atenta de uma performance ao vivo dentro dos limites da apreciação pessoal pode ser considerada como pertencendo ao seu âmbito, é somente com a intenção de compartilhar as próprias observações, fazê-las de uma forma inteligível para os outros, que tal atividade torna-se análise musical no sentido pleno do termo. No entanto, assim que esta exigência é introduzida, a mediação de toda uma gama de componentes tecnológicos, tanto conceituais (teóricos) como materiais (extensões físicas de nossos corpos e mentes) se tornam inevitáveis. Atualmente, o computador tem "absorvido" muitas dessas tecnologias (notação, gravação...). Defenderei a ideia de que a sua utilização como instrumento de análise musical pode ser portanto considerada como mera continuação de técnicas do passado. No entanto, abordagens inteiramente novas também podem ser imaginadas. Dentre estas, discutirei a inclusão da "recriação" da atividade analítica no próprio tecido de sua transmissão.

Abstract:

During my intervention I'll define music analysis as encompassing any activity aiming at affecting the way one hears a particular musical unfolding. While the attentive listening of a live performance within the confines of one's personal appreciation could thus be considered as falling within its realm, it is only with the intent to share one's finding, to give them a form that is intelligible for others, that such activity becomes music analysis in the full sense of the term. However, as soon as this exigency is introduced, the mediation of a whole array of technological components, both conceptual (theoretical) and material (physical extensions of our bodies and minds) become inevitable. Nowadays, the computer has "absorbed" many of these technologies (notation, recording...). I will defend the idea that its use as a tool in music analysis can thus be considered as a mere continuation of past techniques. Nevertheless, entirely new approaches can also be imagined. I will discuss, amongst these, the inclusion of the "re-enactment" of the analytical activity into the very fabric of its transmission.

Da transdução acústica à representação sonora digital: parâmetros sonoros analisáveis e efeito da resolução ***From acoustic transduction to digital sound representation: analyzing sound parameters and resolution effect***

Regis Rossi (USP), Palestrante

Resumo:

O estágio da análise semântica de qualquer material musical gravado é inevitavelmente precedido por um estágio de transdução do sinal acústico e sua conversão apropriada em um formato digital processável. Esta apresentação discorrerá sobre o impacto que tem a resolução de tempo e frequência na representação do sinal, e que parâmetros sonoros são comumente usados em descritores de sinais sonoros.

Abstract:

The stage of semantic analysis of any recorded musical material is inevitably preceded by a stage of transduction of the acoustic signal and its appropriate conversion into a processable digital format. This presentation will discuss the impact of time and frequency resolution on the signal representation, and which sound parameters are commonly used in sound descriptors.

Criação e análise musicais a partir do estudo de processos cognitivos ***Musical creation and analysis from the study of cognitive processes***

Jônatas Manzolli (NICS-UNICAMP), Palestrante

⁷O conteúdo desta seção é de responsabilidade dos autores dos trabalhos nela elencados.
The content of this section is the responsibility of the authors of the works listed therein.

Resumo:

A motivação da nossa palestra está relacionada ao ponto de vista de Iannis Xenakis: "Não acho que qualquer tentativa de considerar a música como uma linguagem pode ser bem sucedida. A subestrutura da música está muito mais próxima da subestrutura do espaço e do tempo. A música é mais pura e muito mais próxima das categorias da mente". Essa perspectiva expressa desdobramentos e avanços atuais do conhecimento musical e da sua interação com outras áreas, principalmente, Cognição e Ação e Neurociência. A palestra discute um estudo sobre criação e análise com suporte computacional, em linha com esse ponto de vista. Uma metodologia, na qual um conjunto de interfaces e dispositivos, alocados num laboratório imersivo, foram utilizados para gerar informação a partir do movimento, da imagem e do som.

Abstract:

Starting upon a quotation from the Greek composer Iannis Xenakis: "I do not think that any attempt to consider music like a language can be successful. The sub-structure of music is much closer to the sub-structure of space and time. Music is purer, much closer to the categories of the mind". This perspective expresses current developments and advances in musicological studies and its interaction with other disciplines, mainly Cognition and Action and Neuroscience. The talk discusses a study of creation and analysis with computational support, in line with this point of view. A methodology, in which a set of interfaces and devices, allocated in an immersive laboratory, were used to generate information from the movement, the image and the sound.

2. Estratégias para a análise de música antiga

2. Strategies for analyzing ancient music

A invenção musical em Der vollkommene Capellmeister ("O mestre-de-capela perfeito, 1739), de Johann Mattheson

Musical Invention in Der vollkommene Capellmeister ("The Perfect máster-of-chapel", 1739)", by Johann Mattheson

Mônica Lucas (USP), Palestrante

Resumo:

No mundo Reformado dos sécs. XVII e XVIII, autores de tratados sobre a composição musical, disciplina conhecida na época como *musica poetica*, emprestaram a sistemática e a terminologia de oratórias e de poéticas greco-latinas. A descrição mais abrangente e detalhada desta concepção musical está apresentada nos escritos de Johann Mattheson (1681-1764), músico, diplomata e homem de letras. Dentre suas obras, seu último tratado musical, *Der vollkommene Capellmeister* ("O Mestre-de-Capela Perfeito", 1739), contém a exposição mais completa disponível acerca da *musica poetica*. Concentrar-nos-emos, neste artigo, na primeira etapa da composição musical - *inventio* -, de modo a examinar mais profundamente o débito de Mattheson para com a instituição retórica latina.

Abstract:

In the Reformed world of the Seventeenth and Eighteenth Centuries, authors of texts that became known as *musica poetica* published manuals whose systemizing, theoretical and terminological basis was borrowed from Latin rhetorics and poetics. The most comprehensive and detailed description of this musical conception is presented in the writings of Johann Mattheson (1681-1764), musician, diplomat and man of letters. Among his works, his last musical treatise, *Der vollkommene Capellmeister* ("The Perfect Master-of-Chapel", 1739), contains the most detailed account available about *musica poetica*. In this article, we will focus on the first stage of musical composition - *inventio* - in order to further examine Mattheson's debit towards the Latin rhetoric institution.

Hermenêutica e Análise Musical

Hermeneutics and Musical Analysis

Cassiano Barros (UNIMEP), palestrante

Resumo:

Trago para esta mesa de debate considerações referentes à hermenêutica como princípio metodológico orientador do processo de análise da música antiga. Esse processo, porquanto objetiva compreensões da obra musical analisada, busca reconhecer, a partir de diferentes horizontes de sentido, inclusive aquele relativo ao contexto de origem da obra, sentidos ocultos pelo distanciamento sócio-histórico. Considerando que não seja possível aceder à intencionalidade mais íntima de um compositor ou alcançar o sentido primeiro de uma obra – se é que ele existe –, ainda podemos analisar os recursos e artifícios utilizados, que desempenham uma função dentro de um sistema maior e complexo do qual tomam seu sentido. Antes mesmo de explorar os aspec-

tos pessoais da vida de um compositor, trata-se de compreender como os princípios, valores, ideias e conceitos vigentes no contexto de produção de cada obra participam de sua elaboração, não de modo isolado, mas por meio da reprodução, apropriação ou contestação de processos e discursos.

Abstract:

I bring to this debate considerations about hermeneutics as a methodological principle that guides the process of analysis of the ancient music. This process, inasmuch as it aims comprehensions of the analyzed piece of music, seeks to recognize, from different horizons of meaning, inclusive that related to the context of origin of the piece, hidden meanings by the socio-historical distance. Considering that it is not possible to access to the most profound intentionality of a composer or to achieve the first meaning of a piece of music – in case that it really exists – we can still analyze the resources and the used artifices, that play a role inside a bigger and more complex system from where they take their meaning. Even before exploring the personal aspects of a composer's life, we have to deal with the comprehension of how principles, values, ideas and concepts present in the context of production of each work of art participate of its elaboration, not in isolation, but by means of reproduction, appropriation or contestation of processes and discourses.

Ferramentas analíticas para a polifonia imitativa do século XVI

Analytical tools for the 16th century imitative polyphony

Marcos Pupo Nogueira (UNESP), Palestrante

Resumo:

O tema da minha participação nesta mesa representando o Grupo de Pesquisa, "Teorias da Música", é a apresentação de ferramentas analíticas para a música polifônica imitativa do século XVI, definidas pelo conceito de 'agrupamento sonoro pleno' e que contemplam aspectos cadencias, de modo e estrutura imitativa. Desenvolver tal conceito é entender que a música polifônica imitativa, especialmente a do século XVI, não se deixa analisar apenas por suas vozes individuais, mas por todo o complexo textural polifônico. Nesse sentido não existem melodias, pois é a relação entre as vozes que representa a ideia da composição. Somente enquanto portadoras de ideias motílicas a melodia importa, pois é nela que os motivos são inicialmente discerníveis. Mesmo assim, quando compostas, as melodias não são concebidas como entidades isoladas, mas sim dentro de um ambiente textural que está presente na imaginação do compositor e deste modo ao se criarem figuras e gestos melódicos estes são medidos pelo potencial de estabelecerem relações entre as vozes. O objetivo do uso das ferramentas analíticas propostas aqui é classificar e qualificar as inter-relações propostas pelo princípio de imitação dentro de um espaço virtualmente tridimensional.

Abstract:

The object of the participation in this Conference as lieder of the Research Group, "Theories of Music", is the presentation of analytical tools for polyphonic music imitative of century XVI, as defined by the concept of 'Full Sonorous Grouping' that contemplates aspects of cadences, mode and imitative structure. To develop such a concept is to understand that imitative polyphonic music, especially that of the sixteenth century, is not only analyzed by its individual voices but throughout the polyphonic textural complex. In this sense there are no melodies, because it is the relationship between the voices that represents the idea of composition. Only as carriers of motive ideas does melody matter, for it is in it that motives are initially discernible. Even so, when composed, melodies are not conceived as isolated entities, but rather within a textural environment that is present in the composer's imagination, and thus in creating melodic figures and gestures these are measured by the potential of establishing relationships between the voices. The purpose of using the analytical tools proposed here is to classify and qualify the interrelations proposed by the imitation principle within a virtually three-dimensional space.

3. Transformações triádicas: expansão tonal, ciclicidade e simetria

3. Triadic transformations: tonal expansion, cyclicity and symmetry.

Considerações sobre análise neorriemana assistida por computador

Considerations on computer-aided neorriemmanian analysis

Carlos Almada (UFRJ), Palestrante

Resumo:

Nesta comunicação é apresentado o software multifuncional TonnetzKopp, desenvolvido para análise algorítmica baseada em princípios da Teoria Neorriemana (de acordo com a visão de David Kopp, 2002), a partir de um conceito original – o vetor "K". Dada uma sequência de tríades, o software retorna quatro resultados: (a) relações de parcimônia idealizada entre as vozes; (b) plotagem dos acordes em uma Tonnetz; (c) análise

harmônico-formal da sequência com a determinação das operações aplicadas, considerando níveis hierárquicos de organização (no formato de network diagram); (d) plotagem das trajetórias tonais percorridas, calculadas através de relações trigonométricas das operações sobre a Tonnetz.

Abstract:

This lecture introduces the multi-functional software TonnetzKopp, intended to algorithmic analysis based on principles of the Neo-Riemannian theory (after David Kopp, 2002) from an original concept – the vector "K". Given a sequence of perfect triads the software returns four analytical results: (a) the idealized parsimonious relations between the voices; (b) plotting of chords on a Tonnetz; (c) formal-harmonic analysis of the sequence displaying the applied operations by considering hierarchical levels of organization (as network digrams); (d) plotting of the tonal trajectories, calculated by trigonometrical relations of the operations on the Tonnetz.

Procedimentos simétricos em contextos de expansão tonal: um estudo de caso

Symmetric procedures in tonal expansion contexts: a case study

Maurício de Bonis (UNESP), Palestrante

Resumo:

A abordagem de procedimentos simétricos em contextos de expansão tonal se situa em um cruzamento de influências entre esse repertório e o pensamento serial e dodecafônico. Esse cruzamento traz o risco de se incorrer em uma aplicação de ferramentas de forma desconectada de sua função primeira, se forem adotados elementos referenciais de um sistema musical na abordagem de outro que tenha premissas distintas. As ferramentas analíticas e composicionais engendradas por Henri Pousseur em sua crítica ao serialismo, do qual ele mesmo fora um expoente central, situam-se em uma superação dessa dicotomia. Pousseur vislumbra uma apreciação dessa mesma referencialidade como um dado latente em boa parte do repertório, ao mesmo tempo em que propõe um aparato técnico para o que ele concebe como um enriquecimento poético e semântico no processo de composição - como pode ser observado na aplicação rigorosa dessas ferramentas em sua obra *Vue sur les jardins interdits*.

Abstract:

Approaching symmetrical procedures in contexts of tonal expansion sets one in a crossroads of influences between this repertoire and serial and dodecaphonic thought. This crossroads brings the risk of applying tools in discrepancy with their primary function, if referencial elements of one musical system are adopted in the approach of another system with distinct premises. The analytical and compositional tools engendered by Henri Pousseur in his critique of serialism, in which he was one of the main exponents, are situated in an overcoming of this dichotomy. Pousseur envisions an appreciation of this referentiality as latent data in several works, proposing at the same time a technical apparatus for what he conceives as a poetic and semantic enrichment of the composition process - as can be seen in the rigorous application of these tools in his piece *Vue sur les jardins interdits*.

Causa ou consequência? O papel da simetria na organização harmônica da música do início do século XX

Cause or consequence? The role of symmetry in the harmonic organization of music in the beginning of the 20th century

Paulo de Tarso Salles (USP), Palestrante

Resumo:

É possível encontrar simetria em diversos níveis do material musical empregado em obras do modernismo do começo do século XX, servindo como pano de fundo para estilos tão díspares como Debussy, Webern, Milhaud, Villa-Lobos, etc. Seria a simetria uma meta buscada por esses compositores ou esse é um dado inerente em função da estrutura do próprio sistema temperado e dos ciclos intervalares que o atravessam?

Abstract:

Symmetry is found in many levels of musical material used in modernist works in the beginning of the 20th century, acting as a background to so many different styles like those of Debussy, Webern, Milhaud, Villa-Lobos, etc. Would symmetry be a goal for these composer or it is just an intrinsic part of the tempered system and the interval cycles that pass through it?

4. Análise musical e processo composicional

4. Musical analysis and compositional process

Análise, composição e pensamento transdutivo

Analysis, composition and transductive thought

José Henrique Padovani (NICS-UNICAMP), Palestrante

Resumo expandido:

Em *L'individuation: à la lumière des notions de forme et d'information* (2005[1958]), Gilbert Simondon apresenta uma nova perspectiva relativa à ontogênese a partir de processos de individuação: sejam aqueles de natureza físico-química que resultam em cristais a partir de soluções sobressaturadas, sejam aqueles de natureza biológica dos quais emergem os seres vivos, sejam aqueles de natureza técnica dos quais resultam artefatos, máquinas e objetos técnicos, seja aqueles de natureza psíquica que possibilitam a percepção e a “invenção da forma”.

Cristal, ser vivo, objeto técnico e percepção não surgem, segundo essa perspectiva, a partir do esquema aristotélico do hilemorfismo (que explica indivíduos pela junção de uma “forma” e uma “matéria” igualmente abstratas) e nem podem ser explicados, por outro lado, a partir de uma apreensão substancialista que, a partir da ideia de mônada ou de concepções ontológicas análogas, tomam o indivíduo, termo do processo de individuação, como dado a priori. A individuação, para Simondon, desenvolve-se desde um sistema pré-individual metaestável como a “resolução de um conflito” a partir da propagação de uma informação que é estruturadora. Tal processo dinâmico que a caracteriza é dado pelo que o filósofo denomina por transdução.

Nós entendemos por transdução uma operação física, biológica, mental, social, pela qual uma atividade se propaga ponto a ponto no interior de um domínio, fundando tal propagação sobre a estruturação de um domínio de lugar em lugar: cada região da estrutura constituída serve à região seguinte como princípio de constituição, de maneira que uma modificação se estende assim progressivamente ao mesmo tempo que essa operação estruturante. (SIMONDON, 2005[1958]): 27, t.n.)

Assim, se por um lado a transdução surge como conceito a partir de modelos claramente relacionados à física – como os cristais em soluções sobressaturadas – e às técnicas – como no caso dos transdutores eletroacústicos e das válvulas eletrônicas – o filósofo conduz sua reflexão até desenvolver a noção de método transdutivo e pensamento transdutivo. A transdução, enquanto forma de pensamento (mais do que modalidade lógica) é contraposta não apenas à indução e à dedução mas, também, à própria noção epistemológica de dialética.

No pensamento transdutivo, não há resultado de uma síntese, massamente uma relação sintética complementar; a síntese não se efetua; ela não é jamais alcançada; não existe ritmo sintético porque a operação de síntese não sendo jamais efetuada não pode tornar-se o fundamento de uma nova tese.

Segundo a tese epistemológica que nós defendemos, a relação entre os diferentes domínios do pensamento é horizontal. Ela é uma questão de transdução, isto é, e não à hierarquização, mas à repartição contínua segundo uma escala indefinida.

(SIMONDON, 2005[1958]): 111, t.n.)

Enquanto em trabalhos anteriores procurei abordar a potencial contribuição das ideias de Simondon para tratar de objetos técnicos voltados à criação musical (VELLOSO, 2013; PADOVANI, 2014) e defendi a necessidade de um solfejo dos objetos técnicos (PADOVANI, 2016), procurarei aqui delinear a potencial contribuição do conceito de método e de pensamento transdutivo para reavaliar não apenas as práticas analíticas e as concepções epistemológicas a elas subjacentes como, também, apontar para a potencial aproximação entre análise e criação. Mais que uma reavaliação meramente conceitual, o deslocamento epistemológico desencadeado por Simondon nos permite entrever uma poética da composição – e, retomando Berio (2006), uma poética da análise – que, considerando sua contribuição a respeito da individuação, da tecnologia, da imaginação e da invenção seja, também, uma poética da transdução⁸.

Abstract:

In *L'individuation: à la lumière des notions de forme et d'information* (2005[1958]), Gilbert Simondon presents a new perspective of ontogeneses from the processes of individuation: be they physical-chemical

SIMONDON, G. *Imagination et invention* (1965-1966). Chatou (Yvelines): Éditions de la transparence, 2008.

SIMONDON, G. *L'individuation: à la lumière des notions de forme et d'information*. [s.l.] Éditions Jérôme Millon, 2005.

VELLOSO, J. H. P. *Música e técnica: reflexão conceitual, mecanologia e criação musical*. Campinas: Instituto de Artes da Unicamp, 2013.

processes such as those that result in crystals from supersaturated solutions, be they biological processes such as those that give rise to living beings, be they technical processes that yield artifacts, machines and technical objects, be they psychological processes that make possible the perception and the “invention of form”.

Crystal, living being, technical object and perception do not arise to existence, according to this perspective, from the hylomorphic aristotelic scheme (that accounts individuals as the combination of equally abstract “form” and a “material”) and cannot also be properly explained, from a substantialist approach, that from the concept of monad or other similar ontological notions, take the individual, final term of the individuation process, as granted. Individuation, to Simondon, develops from a pre-individual metastable system as the “resolution of a conflict” with the propagation of an information that has a structuring behavior. Such a dynamical process is what the philosopher understands by transduction.

We understand by transduction a physical, biological, mental, social operation by which an activity propagates itself from point to point within a domain, founding such propagation on the structuring of a domain from place to place: each region of the established structure serves to the next region as its principle of constitution, so that a transformation extends progressively at the same time as this structuring operation. (SIMONDON, 2005[1958]): 27, my transl.)

If in a first moment the term transduction arises as a concept closely linked to physical models – e.g., crystals in supersaturated solutions – and technical models – e.g., the electroacoustic transducers and the electronic tubes – the philosopher conducts his considerations until he comes to the notion of transductive method and transductive thought. Transduction, as a thought form (more than a logical procedure), is differentiated not only from induction and deduction but, also, to the very epistemological notion of dialectics.

In the transductive thought, there is no result of a synthesis, but, only, a complementary synthetic relationship; the synthesis does not take place; it is never achieved; there is no synthetic rhythm because the synthesis operation, never being fulfilled, cannot become the basis of a new thesis.

According to the epistemological thesis that we support, the relationship between different thought domains is horizontal. It is subjected to transduction, i.e., not to identification and to hierarchization, but to continuous distribution according to an indefinite scale. (SIMONDON, 2005[1958]): 111, my transl.)

While in previous works I have discussed the potential contribution of Simondon's ideas to deal with technical objects applied to musical creation (VELLOSO, 2013; PADOVANI, 2014) and supported the relevance of a solfège of technical objects (PADOVANI, 2016), in this presentation I will discuss the potential contribution of the concepts of transductive method and transductive thought to reevaluate not only the analytical practices and the epistemological notions related to them but, also, to underline their relevance to the approximation of analysis and creation. More than just a simply conceptual reevaluation, the epistemological shift unleashed by Simondon allows us to glimpse a poetics of composition – and, remembering Berio (2006) – a poetics of analysis that, taking into account his contributions on topics such as individuation, technology, imagination and invention, may be, also, a poetics of transduction.

O artífice platônico e a criação musical

The platonic craftsman and musical creation

Maurício Dottori (UFPR), Palestrante

Resumo:

Há entre o momento da criação do objeto artístico e o momento da sua percepção, um instante psicológico único, quando o criador volta-se para sua obra — que ainda não completou sua objetificação e permanece momentaneamente ligada ao sujeito que a cria — e a julga. É um momento único, e de importância fundamental para o artista, mas também para o filósofo da arte, a ponto de Merleau-Ponty ter sempre duvidado que

⁹Referências

BERIO, L. Poetics of Analysis. In: Remembering the future. Cambridge, Mass.; London: Harvard University Press, 2006. p. 122–141.

PADOVANI, José H. Acerca da transdução: princípios técnicos, aspectos teóricos e desdobramentos. In: XXIV Congresso da ANPPOM, 2014, São Paulo. Anais do XXIV Congresso da ANPPOM, 2014. v. 1. p. 1-9.

PADOVANI, José H. The solfège of technical objects: a few notes on the potential contribution of Simondon to sound studies and arts. In: Proceeding of the Sonolgia 2016 - out of Phase. 2016. (no prelo)

SIMONDON, G. Du mode d'existence des objets techniques. Paris: Aubier, 1989.

a filosofia pudesse oferecer uma descrição da experiência vivida que pudesse revelar o surgimento do sentido, antes que as objetivações e interpretações tomassem conta: só os artistas capturam este momento, como se estes pudessem expressar aquilo que para o filósofo permanecerá sempre um segredo inacessível ou um mistério. É um momento, pois, que escapa absolutamente às análises que se possam fazer após a objetivação, mas que está presente na descrição que Platão faz daquilo que ele chama, no *Timeu*, de *chôra*. A *chôra* platônica — que Aristóteles com esforço traduziria como “matéria” — e que está entre a essência inteligível, una e não-gerada, e aquilo que existe, é visível e gerado, é “receptáculo de todo o visível, e devemos chamá-lo uma idéia invisível e sem forma”, que “tudo recebe em si e que participa num modo obscuro, difícil de compreender, do inteligível”. “Signo”, por excelência, daquilo “cuja significação é irreduzível ao conceito e que, entretanto, nos atrai e nos empenha”, a difícil noção de *chôra* sugere uma possibilidade de compreensão do momento em que a música adquire, por assim dizer, “vida” como forma dinâmica através do julgamento reflexivo de quem a cria.

Abstract:

Between the moment of creation of an artistic object and the moment of its perception, there is a unique psychological instant, when the creator turns himself toward his work — which is still to complete its objectification and stands momentarily linked to the subject who creates it — and judges it. This is a singular moment, and of paramount importance for the artist, as well as for the art philosopher, so that Merleau-Ponty always doubted that philosophy could offer a description of lived experience that would disclose the emergence of meaning, before objectifications and interpretations would take over: only artists capture this moment, as if they could express something that for the philosopher might remain an inaccessible secret or a mystery. It is a moment, therefore, that absolutely eludes analyses that are possible after objectivation, a moment which however is present in the description Plato makes, in the *Timaeus*, of somewhat he calls *chôra*. The Platonic *chôra* — which Aristoteles struggled to translate as “matter” — is something between the intelligible, ungenerated, self-identical essence and that that exists, is visible and subject to becoming, the *chôra* is the “receptacle of everything that is visible, and we should call it an invisible, form-less idea”, that is “all-receptive, and in some most perplexing and most baffling way partaking of the intelligible”. “Sign”, par excellence, whose “signification is irreducible to a concept, which however lures and engages us”, the challenging notion of *chôra* suggests a possibility of understanding the moment when music acquires, as it were, “life” as a dynamic form by means of the judgement of whoever creates it.

Pensando a música em seu movimento

To think music in the movement

Silvio Ferraz (USP), Palestrante

Resumo:

De certo modo grande parte das práticas de análise musical seguem até os dias de hoje os preceitos de Guido Adler em seu longo artigo *O escopo, o método e foco da musicologia*, ponto de fundação da musicologia sistemática e da análise musical. Para Adler a obra a ser analisada deve já estar realizada, estar organizada em tons e preferencialmente sobre um suporte como a partitura. Só sob tal situação seria possível “investigar e encontrar” algumas leis de coerência tonal (aqui dizendo respeito à organização dos *Töne*, das notas) e temporal, encontrar as bases de uma “estética da arte do tom”, encontrar elementos para “uma pedagogia e didática (através da compilação das leis...)” e “examinar e comparar [músicas] com propósito etnográfico”. O interesse inaugural de Adler e o modo de pensamento do final do século XIX, seu artigo é de 1885, justificam tal colocação face ao que Hanslick estava também observando quanto a leituras mal fundadas da música. No entanto, como incluir na análise musical a dinâmica que é própria à realização da composição? Como pensar a análise não mais enquanto uma musicologia, mas uma prática da escrita em que decisão podem ser tanto projetadas quanto locais e episódicas, onde a forma nem sempre é uma determinante a priori, bem como os modos de organização das notas e dos sons? São estas questões que pretendo abordar nesta mesa tendo em vista a análise musical presente no trabalho de composição que tenha por base o princípio de recursividade própria de um pensamento algorítmico.

Abstract:

In a certain way Guido Adler's precepts to systematic musicology and musical analysis, proposed in his article “The scope, method and the aim of musicology” remain just today as the former bases in musical studies. The idea that to be analyzed music must be finished, organized in tones and registered in a score are always considered, even when using new strategies to understand music, its performance and composition. Adler stated that only under some situation it was possible to “investigate and found” the laws of tonal (remembering that for him tonal is related not to tonality but to *töne* structure) and temporal coherence, the bases for an “aesthetic for the art of tone”, and even to find elements to “pedagogy and didactic” and to do “examination and comparison [of music] for ethnographic purposes”. The inaugural interest in Adler's proposal and the fact that his article was written at the end of the nineteenth century (1885) is enough to understand his option of musical

analysis devoted to stable and well-defined musical objects in opposition to "impressionist" lectures of his time. If the bases of the analysis of fixed objects are well defined, how to analyze music as a dynamic object in time. How do we think about music analysis in the context of composition and live performance? In my reading, I propose the idea of algorithmic thinking as a way of thinking music in motion especially at the level of musical composition.

5. Resignificação e análise da música no tempo

5. Resignification and analysis of music in time

Percepção da música no decorrer do tempo como objetos de investigação analítica

Perception of music in the course of time as objects of analytical investigation

Adriana Lopes Moreira (USP), Palestrante

Resumo:

Desde os anos 1990, algumas propostas que emergiram em períodos anteriores e pareciam estar tão sedimentadas que não suscitavam questionamentos têm sido reinterpretadas, gerando renovadas fontes de fundamentação analítica. Esse é o caso da assim chamada teoria transformacional neorriemanniana, das reflexões voltadas à organicidade rítmica vinculada à performance, que retomam a questão da métrica como uma espécie camada implícita formadora de uma organicidade textural, e o processo de reinterpretação dos elementos musicais no decorrer da audição de uma obra, ligado ao conceito filosófico de *devenir*, em que o evento musical posterior qualifica o anterior. A respeito destes dois últimos, três livros têm sido referenciais - *In the Process of Becoming* de Janet Schmalfeldt (2011), *Meter as Rhythm* de Christopher Hasty (1997) e *Rítmica* de José Eduardo Gramani (xxxx), sendo o primeiro mais voltado à forma, o segundo, ao ritmo e o terceiro, é de ordem prática. São propostas que consideram fundamentalmente a performance e a percepção da música no decorrer do tempo como os objetos de investigação analítica. Nessa mesa redonda, iremos refletir sobre essa diretriz analítica.

Abstract:

Since the 1990s, some proposals that emerged in earlier periods and seemed to be so sedimented that they did not raise questions have been reinterpreted, generating renewed sources of analytical reasoning. This is the case of the so-called Neorriemannian transformational theory. It is also the case of the reflections focused on performance-related rhythmic organicity, which take up the question of metrics as a kind of implicit layer that forms a textural organicity. It is also the case of the process of reinterpretation of the musical elements during the hearing of a work, linked to the philosophical concept of becoming, in which the later musical event qualifies the previous one. Regarding the latter two, three books have been referential - *In the Process of Becoming* by Janet Schmalfeldt (2011), *Meter the Rhythm* by Christopher Hasty (1997), and *Rítmica (Rhythmic)* by José Eduardo Gramani (xxxx), the first one being more oriented to form, the second, to the rhythm, and the third is practical. They are proposals that fundamentally consider the performance and perception of music in the course of time as the objects of analytical investigation. At this roundtable, we will reflect on this analytical guideline.

Transformações do significado musical em contextos coletivos

Transformations of musical meaning in collective contexts

Guilherme Sauerbronn de Barros (UDESC), Palestrante

Resumo:

A proposta desta palestra é aproximar o conceito de forma como *devenir*, proposto por Janet Schmalfeldt em *In The Process of Becoming: Analytic and Philosophical Perspectives on Form in Early Nineteenth-Century* (2011), e a concepção de interpretação formulada por Luigi Pareyson em *Estética: Teoria da Formatividade* (1988). A resignificação, componente inalienável do próprio ato de conhecer, consiste em uma interpretação contextual, processual, dinâmica e virtualmente inesgotável. Discutiremos a aplicabilidade do conceito de resignificação para além da interpretação de uma obra particular por um determinado sujeito, procurando identificar situações em que as transformações do significado se dão em contextos coletivos, em lapsos de tempo históricos, afetando a compreensão de conceitos, estilos, técnicas e procedimentos musicais.

Abstract:

The purpose of this lecture is to approach the concept of becoming, proposed by Janet Schmalfeldt in *In The Process of Becoming: Analytic and Philosophical Perspectives on Form in Early Nineteenth Century* (2011), and the notion of interpretation formulated by Luigi Pareyson in *Aesthetics: Theory of Formativity* (1988). Resignification, an inalienable component of the act of knowing itself, consists of a contextual, procedural,

dynamic and virtually inexhaustible interpretation. We will discuss the applicability of the concept of resignification beyond the interpretation of a particular work by a particular subject, trying to identify situations in which the transformations of meaning occur in collective contexts, in historical time lapses, affecting the understanding of concepts, styles, techniques and musical procedures.

Tempo e Devir na música contemporânea: L'Esprit des Dunes, de Tristan Murail, encontro da developing variation com a música contemporânea espectral?

Time and Becoming in contemporary music: L'Esprit des Dunes, by Tristan Murail, encounter of developing variation with contemporary spectral music?

Carole Gubernikoff (UNIRIO), Palestrante

Resumo:

Os conceitos de tempo e devir na música contemporânea são fundamentais para o entendimento de obras que transcendem o senso comum musical. Os compositores da música espectral se colocaram o dilema de ultrapassar os conceitos de tradicionais de harmonia e tempo. Na harmonia, pela incorporação de procedimentos eletrônicos e pela utilização de micro tonalisms. No tempo, pela incorporação do tempo processual originário da defração espectral. As primeiras obras, a harmonia espectral concorria para uma certa estaticidade harmônica, reforçando o interesse para o processo temporal. Em L'Esprit des Dunes, Tristan Murail enfrenta a questão através da incorporação de desenvolvimentos que poderiam ser chamados de motivicos para a condução da escuta temporal⁹.

Abstract:

Time and Becoming are central concepts to the understanding of works that transcend the musical common sense. Spectral Music composers have placed themselves the dilemma of surpassing the traditional concepts of harmony and time. In harmony, by the incorporation of electronic devices and micro tonalism. In time by embodying the procedural time of spectral diffraction in it's becoming. In early pieces, harmony derived from spectral analysis tended to be static, calling attention to temporal process. In L'Esprit de Dunes Tristan Murail faces the matter of incorporating developments that one could call motivic to lead temporal listening.

⁹Esta palestra amplia aspectos da perspectiva contida no artigo publicado por Carole Gubernikoff sob o título Gilles Deleuze/ Tristan Murail, L'Esprit des Dunes, une lecture musicienne, texto esse que integra o livro organizado por Criton e Chouvel, intitulado Gilles Deleuze, la pensée-musique (Paris: CDMC, 2015). This lecture expands aspects of the perspective contained in the article published by Carole Gubernikoff under the title "Gilles Deleuze/Tristan Murail, L'Esprit des Dunes, un lecture musicienne", text that integrates the book organized by Criton and Chouvel, entitled Gilles Deleuze, the pensée-Musique (Paris: CDMC, 2015).



Measures of Similarity, Correlation, and Complexity in Reich's Rhythm Space: A Mathematical Analysis of Clapping Music

Adolfo Maia Jr. (UNICAMP)

Abstract:

In this work we perform an analysis of Reich's Clapping Music from a mathematically oriented point of view. Firstly, we define a set of possible rhythmic patterns we name Reich's Rhythm Space R and we show that his choice for his now famous rhythm motive is not a statistically singular one in R from the point of view of mathematical complexity. In order to do this we code rhythmic sequences as vectors with binary digits 0 and 1 respectively for rests and onsets and calculate parameters like Similarity, Correlation, and Lempel-Ziv Complexity for comparison of rhythm patterns. In addition we show how this kind of analysis can offer some hints for perceptual complexity of rhythms as detected by human ear.

Keywords: Reich's Rhythm Space, Clapping Music, Similarity, Correlation, Complexity.

Medidas de Similaridade, Correlação, e Complexidade no Espaço Rítmico de Reich: uma Análise Matemática de Clapping Music

Resumo:

Neste trabalho fazemos uma análise matematicamente orientada da peça Clapping Music de Steve Reich. Definimos, inicialmente o conjunto de todos os possíveis ritmos o qual denominamos Espaço Rítmico de Reich R e mostramos que seu famoso motivo rítmico não é estatisticamente singular em R com relação à complexidade matemática. Para isto, codificamos as sequências rítmicas como vetores binários, com dígitos 0 e 1 respectivamente denotando pausas e notas, e calculamos parâmetros como Similaridade, Correlação e Complexidade de Lempel-Ziv para comparação de padrões rítmicos. Além disto, mostramos como este tipo de análise pode oferecer algumas sugestões sobre a complexidade perceptual dos ritmos como detectados pelo ouvido humano.

Palavras-chave: Espaço Rítmico de Reich, Clapping Music, Similaridade, Correlação, Complexidade

Perspectivas sobre o processo criativo e o material em Douze notations de Pierre Boulez

Alberto Ferreira da Silva (UNICAMP)

Resumo:

Este artigo pretende, através dos textos e relato do compositor francês Pierre Boulez, buscar a compreensão de aspectos do processo composicional nas Notations no 1, no 2 e no 7. Verificaremos que além do uso específico de permutação e fragmentação com a série dodecafônica, Boulez baseia seus gestos composicionais em representações de outros repertórios que são muitas vezes a base de suas idéias criativas. O conflito da especulação com o material serial toma caminhos contrastantes com o uso de formas simples e gestos bem delimitados que criam coerência na obra.

Palavras-chave: Material musical. Idéia Musical. Notation. Processo criativo. Pierre Boulez.

The creative process of Pierre Boulez: Logic perspectives about idea and material in Douze Notations

Abstract:

This article aims, through of texts and personal accounts of Pierre Boulez, seek understanding the creative process on the Notation no1, 2 e 7. We will check that as well as permutation and fragmentation use with dodecatonic series, Boulez have in your composer gestures representation of another repertoire that are often the base of composer idea. The conflict of speculation with the material series take unexpected turns with use of simple forms and clear gesture that makes consistency in the work.

Keywords: Music Material. Music Idea. Notation. Creative Process. Pierre Boulez.

¹⁰O conteúdo desta seção é de responsabilidade dos autores dos trabalhos nela elencados.
The content of this section is the responsibility of the authors of the works listed therein.

Simetrias expansivas em obras de Villa-Lobos

Allan Medeiros Falqueiro (USP), Adriana Lopes da Cunha Moreira (USP)

Resumo:

Este artigo apresenta parte dos resultados obtidos na pesquisa de doutorado realizada no programa de música da Universidade de São Paulo, voltada ao estudo de obras de Villa-Lobos a partir da perspectiva da simetria inversiva. Considerando a grande variedade de estruturas simétricas encontradas na obra de Villa-Lobos e as múltiplas maneiras como são formadas, realizamos uma categorização das mesmas, agrupando-as de acordo com suas afinidades. Dentre estas categorias, apresentaremos nesta comunicação as estruturas mais representativas dentre as que denominamos simetrias expansivas. Procuramos demonstrar como a ideia de expansão simétrica, inicialmente relacionada com a progressão omnibus, pode ser ampliada, gerando diversas possibilidades compositivas.

Palavras-chave: Simetria inversiva. Villa-Lobos. Simetria expansiva. Progressão omnibus.

Expansive symmetries in works by Villa-Lobos

Abstract:

This paper provides some analytical examples from the doctoral dissertation presented at University of São Paulo, that aimed to investigate the usage of inversional symmetry in Villa-Lobos music. Considering the great variety of symmetrical structures found in Villa-Lobos's work and the multiplicity of ways in which they are formed, we proposed a categorization of these structures, grouping them according to their affinities. This paper shows the most representative structures affiliated to the category expansive symmetries. We seek to demonstrate how the idea of symmetrical expansion, initially related to omnibus progression, can be expanded in several compositional possibilities.

Keywords: Inversional symmetry. Villa-Lobos. Expansive Symmetry. Omnibus progression.

Relações neorriemanianas de acordes de sétima na primeira fase composicional de Antônio Carlos Jobim

Max Kühn (UFRJ), Claudia Gomes (UFRJ), Igor Chagas (UFRJ), João Penchel (UFRJ), Carlos Almada (UFRJ)

Resumo:

Este artigo apresenta estrutura, pressupostos e metodologia de um projeto de pesquisa em andamento que tem por objetivo essencial o mapeamento de relações harmônicas na integral do cancioneiro de Antônio Carlos Jobim. Toma como base princípios da Teoria Neorriemaniana (especialmente reformulados por David Kopp 2006) e concepções originais relacionadas às conexões entre oito tipos de acordes de sétima. Alguns resultados parciais da análise são apresentados na seção final do estudo.

Palavras-chave: Canções de Jobim. Análise Neorriemaniana. Sistema de Transformações Cromáticas de David Kopp. Conexões entre acordes de sétima.

Neo-Riemannian Relations in Antônio Carlos Jobim's Songs

Abstract:

This paper presents structure, assumptions, and methodology of an ongoing research project, which essentially aims at mapping the harmonic relationships present in the collection of songs composed by Antônio Carlos Jobim. It takes as fundamentals some principles of Neo-Riemannian Theory (specially formulated by David Kopp 2006) and original conceptions related to connections between eight types of seventh-chords. Some partial results are presented in the last section of the study.

Keywords: Jobim's Songs. Neo-Riemannian Analysis. Kopp's Transformational Chromatic System. Connections between Seventh-Chords.

Semelhanças e distanciamentos entre John Cage e Arnold Schoenberg: uma análise composicional da obra Six Short Inventions

Ana Leticia Crozetta Zomer (UDESC), Guilherme Antonio Sauerbronn de Barros (UDESC)

Resumo:

Neste trabalho apresentamos uma análise da obra Six Short Inventions do compositor norte-americano John Cage (1912-1992). A obra composta em 1934 é pertencente ao primeiro período composicio-

nal do compositor, denominado por Solomon (1998, 2002) Período de Aprendizagem (1932-1938). A análise musical é feita a partir da investigação dos processos composicionais, abordando aspectos formais e estruturais da obra. Desta forma, procuramos revelar detalhes a respeito da estética de Cage durante seus primeiros anos como compositor e da influência que seu professor, Arnold Schoenberg, exerceu sobre suas obras. O estudo de sua produção inicial revela o surpreendente início de sua carreira, caracterizada por uma estética radicalmente diferente daquela através da qual ele viria se consagrar décadas mais tarde.

Palavras-chave: Six Short Inventions. John Cage. Arnold Schoenberg. Análise musical. Twenty-five-note.

Six Short Inventions by John Cage: a compositional analysis

Abstract:

This article presents an analysis of Six Short Inventions of American composer John Cage (1912-1992). Composed in 1934, it belongs to the first compositional period of the composer, called by Solomon (1998, 2002) Apprenticeship Period (1932-1938). The musical analysis is carried out from the investigation of compositional processes, approaching formal and structural aspects of the work. Thus, we seek to reveal details about the aesthetics of Cage during his first years as composer and of the influence that his professor, Arnold Schoenberg, exerted on his works. The study of his early production reveals the surprising beginning of his career, characterized by an aesthetics radically different from that through of which would establish decades later.

Keywords: Six Short Inventions. John Cage. Arnold Schoenberg. Musical Analysis. Twenty-five-note.

Domínio sonoro: conceitos e aplicação na análise do I movimento do Op. 11, de Webern

André Codeço (UFRJ)

Resumo:

O Domínio Sonoro é uma superfície abstrata finita que comporta entidades fora e dentro do tempo (Xenakis 1990), onde planejamento, desenvolvimento e análise de materiais musicais se constituem, essencialmente, a partir de certa perspectiva acerca do tempo/espaço em música. O presente artigo tem como objetivo: 1) apresentar os conceitos e seus respectivos modelos matemáticos que descrevem o comportamento dos eventos na fase ordenada da superfície; e, 2) expor a análise do I movimento do Op.11, de Webern, a partir da abordagem do Domínio Sonoro.

Palavras-chave: Domínio sonoro. Análise musical. Teoria de música. Composição musical. Música e matemática.

Sonic Domain: concepts and application in the analysis of I movement of Op. 11, by Webern.

Abstract:

The Sonic Domain is a finite abstract surface that holds entities both out of time and in time (Xenakis 1990), where planning, development and analysis of musical materials essentially consists of a certain perspective about time / space in music. The present article aims to: 1) present the concepts and their mathematical models that describe the behavior of the events in the ordered phase of the surface; and, 2) to expose the analysis of the Webern's Op.11, I movement, taking the Sonic Domain approach.

Keywords: Sonic domain. Musical analysis, Music theory. Composition. Music and math.

Os ostinatos em Gramani: concepção stravinskiana a partir de A marcha do soldado

Bianca Thomaz Ribeiro (USP), Luiz Henrique Fiaminghi (UDESC)

Resumo:

Este artigo apresenta os estudos rítmicos de José Eduardo Gramani escritos a partir de seu contato com A Marcha do Soldado, de A História do Soldado, composta por Igor Stravinsky (1918), como grande potencial pedagógico para o estudo de polifonias rítmicas. Demonstra como a diversidade métrica oposta a um ostinato regular gera contrapontos rítmicos e polirritmias que exploram os conceitos polimétricos utilizados por Stravinsky nesta obra. O potencial de desenvolvimento do senso rítmico no músico a partir dessa proposição prática fica, assim, apresentado.

Palavras-chave: Gramani. Stravinsky. Ostinato. Rítmica. A Marcha do Soldado.

The ostinatos in Gramani: Stravinskian conception from The Soldier's March

Abstract:

This article presents the rhythmic studies of José Eduardo Gramani inspired in The Soldier's March, from The Soldier's Tale, composed by Igor Stravinsky (1918), as a great pedagogical potential in the study of the

generated rhythmic polyphonies. The metric diversity opposed to a regular ostinato generates rhythmic counterpoints and polyrhythms that explore the polymetric concepts used by Stravinsky in this work. The potential for development of the rhythmic sense in the musician from this practical proposition is thus presented.

Keywords: Gramani. Stravinsky. Ostinato. Rhythmic. The Soldier's March.

Entre o gênero e o estilo: Pietro Pontio e as características composicionais do moteto apresentadas no Ragionamento di Musica (1588)

Carlos C. Iafelice (UNESP)

Resumo:

Em *Ragionamento di Musica* (1588), Pietro Pontio (1532-1596) versa sobre as características e procedimentos práticos ligados aos diversos aspectos do contraponto do cinquecento, incluindo a relação estrutural entre modos e cadências. Todo este lastro técnico é aplicado em estilos diversos ao final do *Quarto Ragionamento*, que implicitamente gera uma reflexão sobre o conceito entre 'gênero' e 'estilo' para os processos musicais daquele contexto. Considerando como objeto principal o 'estilo moteto', este estudo abordará comentários a partir do texto original, incluindo a aplicação dos conceitos sobre cadências e processos imitativos em exemplos musicais fornecidos pelo próprio Pontio.

Palavras-chave: Renascença. Moteto. Pietro Pontio. Análise.

Between genre and style: Pietro Pontio and the motet compositional features presented on Ragionamento di Musica (1588)

Abstract:

In *Ragionamento di Musica* (1588), Pietro Pontio deals with the characteristics and practical procedures related to the various aspects of cinquecento counterpoint, including the structural relation between modes and cadences. All this technical coverage is applied in different styles in the end of the *Quarto Ragionamento*, which implicitly generates a reflection on the concept between 'genre' and 'style' for the musical processes of that context. Considering as main object the 'moteto style', this study will provide comments to the original text, including the application of the concepts of cadences and imitative processes in musical examples provided by Pontio itself.

Keywords: Renaissance. Motet. Pietro Pontio. Analysis.

Gradações rítmicas no terceiro movimento do Quarteto de Cordas nº 2 de György Ligeti

Claudio Vitale (USP)

Resumo:

Neste artigo, analisamos o terceiro movimento do Quarteto de Cordas nº 2 de György Ligeti. Estudamos, especialmente, os processos rítmicos a partir dos tempi, das estruturas rítmicas, da densidade e dos limiares da percepção humana. Relacionamos a técnica composicional usada por Ligeti com noções tais como proximidade, variação mínima, continuum e gradação. Discutimos essas ideias à luz das obras do período que vai de 1967 até 1970, caracterizado pelo trabalho com pequenos grupos instrumentais e instrumentos solistas. Neste sentido, apontamos tanto os elementos em comum quanto as diferenças com as obras de massa sonora do começo dos anos sessenta. Finalmente, a partir dos resultados da análise, mostramos a importância desses conceitos na construção de uma música em permanente flutuação, na busca pelo continuum.

Palavras-chave: György Ligeti. Quarteto de Cordas nº 2. Ritmo. Gradação. Proximidade.

Rhythmic gradations in the third movement of György Ligeti's Second String Quartet.

Abstract:

In this article we analyze the third movement of György Ligeti's Second String Quartet. Specially, we study the rhythmic processes taking into account the tempi, the rhythmic structures, the density and the thresholds of human perception. We establish connections between the compositional technique used by Ligeti and notions such as proximity, minimal variation, continuum and gradation. We discuss these ideas by taking as reference point the works belonging to the period 1967-1970, which concerns works with small instrumental groups and solo instruments. In this sense, we point out both the points in common and the differences with sound-mass works of the early sixties. Finally, from the results of this analysis, we demonstrate the importance of these concepts in the construction of a music that is in constant fluctuation, in the search for the continuum.

Keywords: György Ligeti. Second String Quartet. Rhythm. Gradation. Proximity.

Temporalidades, morfologias e granulações em Schall de Horacio Vaggione

Danilo Rossetti (UNICAMP)

Resumo:

Investigamos as bases que sustentam a noção de granularidade na música de Horácio Vaggione, dentre as quais destacamos a micromontagem, a descontinuidade entre diferentes escalas temporais e uma abordagem morfológica da composição. A percepção desempenha um papel importante nesse processo, calcada nos conceitos de pregnância, saliência e enação. Analisa-mos os procedimentos de granulação na obra acusmática Schall a partir do referencial proposto, e concluímos sobre métodos de articulação entre diferentes morfologias e escalas temporais.

Palavras-chave: Paradigma granular. Horacio Vaggione. Micromontagem. Escalas temporais. Morfologia.

Temporalities, Morphologies and Granulations in the Music of Horacio Vaggione

Abstract:

The bases that sustain the notion of granularity in the music of Horacio Vaggione are investigated, among which we address the micromontage, the discontinuity between different temporal scales and a morphologic approach to composition. The perception has an important role in this process, based on the concepts of pregnance, saillance and enaction. The granulation procedures applied in the acousmatic work Schall are analyzed, considering the proposed theory. We conclude on a reflection about the modes of articulation between different morphologies and temporal scales.

Keywords: Granular paradigm. Horacio Vaggione. Micromontage. Temporal scales. Morphology.

Materiales de Willy Corrêa de Oliveira: da tradução intersemiótica à escolha dos instrumentos e materiais

Denise H. L. Garcia (UNICAMP)

Resumo:

Este artigo trata de uma análise da obra Materiales de Willy Corrêa de Oliveira, na qual busca-se compreender as estratégias composicionais e a escolha do repertório timbrístico em função da pesquisa do compositor na área da tradução intersemiótica. Através de estudos sobre iconicidade do signo musical, do conceito de sinestesia que permeia a definição de música enquanto signo e as considerações sobre tradução intersemiótica de Julio Plaza, a análise observa as possíveis formas de tradução trabalhadas pelo compositor, encontrando como ferramenta analítica a divisão tripartite do hipoícone de Charles Peirce.

Palavras-chave: Tradução intersemiótica. Análise música vocal. Relação poesia e música. Música contemporânea brasileira. Willy Corrêa de Oliveira.

Materiales by Willy Corrêa de Oliveira: from the Intersemiotic Translation to the Choice of Instruments and Materials

Abstract:

This article deals with an analysis of the work Materiales by Willy Corrêa de Oliveira, in which the aim is to understand the compositional strategies and the choice of the timbre repertoire interconnected with the composer's research in the area of intersemiotic translation. Through the study of iconicity of the musical sign, the concept of synaesthesia that permeates the definition of music as a sign and the considerations on intersemiotic translation of Julio Plaza, the analysis observes the possible forms of translation worked by the composer, using as analytical tools the triadic subdivision of the hypoicon by Charles Peirce.

Keywords: Intersemiotic Translation. Analysis of Vocal Music. Relation Poetry and Music. Contemporary Brazilian Music. Willy Corrêa de Oliveira.

Pétala Petulância de Eduardo Guimarães Álvares: análise das seções finais

Diogo Lefèvre (UNESP)

Resumo:

O objeto dessa comunicação é Pétala Petulância, composição de Eduardo Guimarães Álvares que constitui o último movimento do ciclo de mesmo nome e é baseada em poema homônimo de Alcília Duarte Penna. O objetivo dessa comunicação é examinar a referida obra quanto à relação texto-música e à construção da composição musical, enfocando as seções finais da peça. De início se discute a questão do elo entre texto e música em uma canção, mencionando os posicionamentos de Picchi e Motte. Em seguida, são examinadas as seções finais da peça, mostrando como o compositor realiza em música os dois últimos versos do poema. Observa-se que Eduardo Álvares recria e intensifica em música a oposição entre os dois versos finais do texto através do contraste entre diatonismo e cromatismo, continuidade e descontinuidade sonora, ausência e abun-

dância do motivo inicial da obra. Para o exame da composição musical é utilizada a análise motivica, a partir de Schoenberg, elementos da teoria dos conjuntos a partir de Forte, Oliveira, Straus e Friedmann, o conceito de arquétipos harmônicos a partir de Menezes. Conclui-se que Eduardo Guimarães Álvares aproveita a oposição entre os versos finais do poema para contrapor elementos sonoros distintos e materiais musicais característicos de diferentes repertórios.

Palavras-chave: Eduardo Guimarães Álvares. Relação texto-música. Análise musical. Canção. Música brasileira contemporânea.

Pétala Petulância by Eduardo Guimarães Álvares – analysis of the last sections.

Abstract:

The object of this paper is Pétala Petulância ('Petal Insolence'), a composition by Eduardo Guimarães Álvares that is the last movement of the cycle of the same name and is based on the homonymous poem by Alícia Duarte Penna. The objective of this paper is to examine the text-music relationship and the musical structure of Pétala Petulância, focusing on the last sections of the piece. At first, this article discusses the link between text and music in a song referring to the viewpoints of Picchi and Motte. After this, the final sections of the piece are examined, showing how the composer sets the two final lines of the poem to music. It is observed that Eduardo Álvares re-creates and intensifies the opposition between the two final lines of the text by means of contrasts between diatonicism and chromaticism, continuous and discontinuous sonorities, and between absence and abundance of the first motive of the work. The examination of the musical composition employs motivic analysis based on Schoenberg, set-theoretical analysis based on Forte, Straus, Oliveira and Friedmann and the concept of harmonic archetypes based on Menezes. The conclusion is that Eduardo Guimarães Álvares takes advantage of the contrast between the two final lines of the poem to oppose distinct sound elements and musical materials characteristic of different repertoires.

Keywords: Eduardo Guimarães Álvares. Text-music relationship. Musical analysis. Song. Brazilian contemporary music.

A execução do ritmo de abertura francesa nas introduções aos primeiros movimentos das Sonatas op. 13 e op. 111 de Beethoven

Eduardo Henrique Soares Monteiro (USP), Helber Fernandes Ribeiro (USP)

Resumo:

Este artigo aponta várias semelhanças rítmicas, harmônicas e estruturais entre as introduções aos primeiros movimentos das Sonatas op. 13 e op. 111 de Beethoven. As similaridades são de tal ordem que sugerem fortemente a intenção do compositor de seguir um padrão específico que faz referência ao estilo da abertura francesa. No caso da Sonata op. 111, é possível encontrar gravações de renomados intérpretes que executam esta introdução de forma livre e improvisada, baseando-se, provavelmente, na ideia de que uma obra da terceira fase composicional de Beethoven admitiria maior liberdade agógica. Quanto à Sonata op. 13, peça datada da primeira fase e, portanto, considerada mais vinculada à estética do classicismo vienense, a execução da introdução geralmente é, do ponto de vista rítmico, mais estrita. Ao evidenciar as semelhanças entre as duas introduções, este artigo apresenta aspectos subsidiários que ajudam um intérprete a tomar a decisão de qual seria a realização mais apropriada para a introdução da Sonata Op. 111. Defende-se que a realização rítmica deve ser precisa e regular, justamente por ser este o elemento mais característico da abertura francesa.

Palavras-chave: Beethoven. Sonata Op. 13. Sonata Op.

111. Abertura francesa. Piano.

The performance of the rhythm of french overture in the introductions to the first movements of the Sonatas op. 13 and op. 111 of Beethoven

Abstract:

This article points out several rhythmic, harmonic and structural similarities between the introductions to the first movements of the Sonatas op. 13 and op. 111 of Beethoven. The similarities are such that they strongly suggest an intention of the composer to follow a specific pattern, which makes reference to the style of the french overture. In the case of the Sonata op. 111, it is possible to find recordings of renowned performers who play this introduction in a freely and improvised manner, probably based on the idea that a work of the third compositional period of Beethoven would admit greater agogic freedom. With regard to the Sonata op. 13, a piece dating from the first phase and therefore considered more closely related to the aesthetics of Viennese classicism, the execution of the introduction is generally, from the rhythmic point of view, stricter. In pointing out the similarities between the two introductions, this article presents subsidiary aspects that help an interpreter to decide which would be the most appropriate execution for the introduction of the Sonata op.

111. We advocate that the rhythmic execution must be precise and regular, because this is the most characteristic element of the french overture.

Key-words: Beethoven. Sonata Op. 13. Sonata Op. 111. French overture. Piano.

Elementos tonais e pós-tonais na canção Uma flor quebrada, de Ernst Mahle: relações com o texto e implicações na performance

Eliana Asano Ramos (UNICAMP), Maria José Dias Carrasqueira de Moraes (UNICAMP)

Resumo:

Esta comunicação tem como objetivo principal apresentar uma análise da canção Uma flor quebrada, do compositor brasileiro de origem alemã Ernst Mahle (1929-), com enfoque na interação entre elementos tonais e pós-tonais, buscando relações com o texto e implicações na performance. Este trabalho é parte de uma pesquisa de doutorado, finalizada e financiada pela FAPESP, cujo objetivo principal é uma investigação da escrita pianística nas canções deste compositor. O modelo de análise é derivado de Stein e Spillman (1996), cujo proposto para a análise dos Lieder está baseado na interação texto e música. Considerando que Mahle emprega uma linguagem musical abrangente, combinando elementos tonais e pós-tonais, optou-se por uma análise musical baseada em Kostka (2006) e Straus (2013), com aplicação da teoria dos conjuntos no exame das estruturas pós-tonais. O exame dos dados resultantes das análises permitiu a verificação de elementos peculiares na escrita musical do compositor e ofereceu subsídios para uma performance das canções, registrada em CD anexo à tese. O trabalho contribui para a pesquisa acadêmica e para o alargamento da bibliografia existente, propondo uma reflexão sobre a análise e interpretação da canção de câmara brasileira dos séculos XX e XXI a partir do estudo das obras de Ernst Mahle.

Palavras-chave: Música brasileira. Canção de câmara brasileira. Análise e performance. Canto e piano. Ernst Mahle.

Tonal and post-tonal elements in the song Uma flor quebrada, by Ernst Mahle: relations with the text and implications in performance

Abstract:

This communication has as main objective to present an analysis of the song Uma flor quebrada by Brazilian composer with German origin Ernst Mahle (1929-), with focus on the interaction between tonal and post-tonal elements, looking for relationships with the text and implications in performance. This work is part of a doctoral research, finished and supported by FAPESP, whose main objective is to investigate the composer's pianistic writing. The model of analysis derives from Stein e Spillman (1996), whose model for the analysis of Lieder considers the interaction of text and music. Since Mahle employs a pluralistic musical language that combines tonal and post-tonal elements, the music analysis is based on Kostka (2006) and Straus (2013), with set theory employed in the exam of the post-tonal structures. The resulting data allowed us to delve into particular aspects in the composer's pianistic writing and offers subsidies for the performance of the songs that were recorded, and appear on attached CD. The work contributes to the academic research and to enlarge the existing bibliography, by proposing a reflection on the interpretation of the Brazilian chamber songs of the 20th and 21st centuries, based on the study of Ernst Mahle's works.

Keywords: Brazilian music. Brazilian chamber music. Analysis and performance. Voice and piano. Ernst Mahle.

Teoria da dualidade rítmico-métrica riemanniana: normativas de seu pensamento analítico

Felipe Augusto Vieira da Silva (USP)

Resumo:

A pesquisa busca investigar os processos analíticos de Hugo Riemann a partir de suas concepções sobre ritmo musical. Primeiramente, o texto discorre sobre o dualismo harmônico e a hipótese desse princípio refletir em seus escritos sobre ritmo musical, em especial em seu System der Musikalischen Rhythmik und Metrik (1903). Num segundo momento, coloca-se em questão dois fundamentos normativos de seus pressupostos rítmico-métricos: Auftaktigkeit e Achtaktigkeit. Tais fundamentos funcionam como complemento à sua teoria harmônico-funcional, ao passo que podem ser detectados reverberações do pensamento dualista em suas ideias sobre ritmo. O resultado é a sistematização de procedimentos analíticos a partir da verificação rítmica que visam o 'controle total' sobre a forma musical.

Palavras-chave: Hugo Riemann, Teoria, Análise Musical, Ritmo Musical.

Riemannian theory of rhythmic-metric duality: norms of his analytical thought.

Abstract:

The objective of the research is to investigate some analytical processes of Hugo Riemann contained in his conceptions about musical rhythm. First, the text discusses harmonic dualism and the hypothesis of these principles reflected in his writings on musical rhythm, especially in the *System der Musikalischen Rhythmik und Metrik* (1903). In a second moment the two normative foundations of its rhythmic-metric presuppositions are discussed: *Auftaktigkeit* and *Achttaktigkeit*. These two fundamentals work as a complement to their harmonic-functional theory, while reverberations of dualistic thinking can be detected in their ideas about rhythm. The result is the systematization of analytical procedures from the rhythmic verification that aim at 'total control' over the musical form.

Keywords: Hugo Riemann, Theory, Musical Analysis, Musical Rhythm.

Análise cadencial de variantes polifônicas do motto de Miserere mei, Deus de Josquin com base em cláusulas harmônicas de Burmeister

Fernando Luiz Cardoso Pereira (UNESP)

Resumo:

O objetivo do presente trabalho é analisar as diversas estruturas cadenciais que emergem do motto de "Miserere mei, Deus" de Josquin ao longo de suas vinte e uma repetições, visando corroborar as conclusões de Patrick Macey sobre a organização estrutural do moteto. Previamente à análise, uma tipologia cadencial com base em tratadistas de época é apresentada, incluindo cláusulas harmônicas de Burmeister, das quais uma \neg – a clausula octophona – teve seus componentes melódicos atribuídos para viabilizar sua aplicação em análise de cadências plagais. Os resultados da análise por cláusulas harmônicas foram cruzados com o número de vozes em cada seção polifônica do motto e com o tipo de conexão entre sentenças e refrões, revelando um padrão de articulação um pouco mais complexo que o sugerido por Macey mas que, contudo, não distoa deste. Assim, foi possível confirmar não só os subgrupos temáticos de Macey, mas também a aplicabilidade de novas ferramentas desenvolvidas para este tipo de análise.

Palavras-chave: Moteto. Josquin. Salmos. Análise. Burmeister.

Cadential analysis of polyphonic variations on Josquin's "Miserere mei, Deus" motto based on Burmeister's harmonic clausulae

Abstract:

The main goal of this work is the analysis of the varied cadential structures that emerge from Josquin's "Miserere mei, Deus" motto through its twenty one repetitions, in order to confirm Patrick Macey's conclusions about the motet's structural arrangement. Prior to this analysis is presented a cadential typology based on ancient theorists, including Burmeister's harmonic clausulae, one of which – clausula octophona – had its melodic components assigned, allowing its use in plagal cadence analysis. Cross-relation of harmonic clausulae analysis data with the number of polyphonic voices over the motto and with the kind of connection between sentences and chorus revealed an articulation pattern a little bit more complex than that of Macey, but not in disagree with it. So, this confirms not only Macey's thematic subgroups, but either the applicability of new tools for this kind of analysis.

Keywords: Motet. Josquin. Psalms. Analysis. Burmeister.

Solfejo maquínico instrumental: pensando e praticando a composição musical a partir da gestualidade físico-corporal

Gustavo Rodrigues Penha (UFMS, USP)

Resumo:

Este artigo aborda algumas propostas composicionais, com foco na produção composicional do próprio autor, que se efetuam por meio de uma intensa atenção a modos de execução singulares de um determinado instrumento musical e ao acoplamento maquínico instrumentista-instrumento, a partir dos quais o processo composicional se realiza. Desenvolvendo a ideia de um solfejo maquínico instrumental, o artigo investiga a não subordinação das ações gestuais a outras dimensões do pensamento musical (como as dimensões rítmica, melódica e harmônica). Enquanto resultado, se verifica o destacamento e a autonomização de alguns planos expressivos dos instrumentos musicais e do acoplamento instrumentista-instrumento, por meio da observação de algumas soluções específicas de escrita para determinadas ações físico-corporais sobre os instrumentos. Se conclui então que a atenção à gestualidade físico-corporal é um elemento que possui uma

fecunda potencialidade composicional e analítica, possibilitando aberturas a outros modos de conceber e pensar música.

Palavras-chave: composição musical; escrita instrumental; solfejo;

Machinic instrumental solfeggio: thinking and practicing the musical composition from physical-corporal gestuality

Abstract:

This paper discusses some compositional proposals, focusing on the own compositional production of the author, that are made by an intense attention to the singular modes of playing of a particular musical instrument and to the instrumentalist-instrument machinic coupling, from which the compositional process happens. By developing the idea of a machinic instrumental solfeggio, the paper researches about the non-subordination of gestural actions to others dimensions of the musical thought (as the rhythmic, melodic and harmonic dimensions). As results, it is verified the detachment and the autonomization of some expressive plans of the musical instruments and also of the instrumentalist-instrument coupling, through the observation of some specific writing solutions for particular physical-bodily actions on the instrument. It is concluded that attention to physical and corporal gesture is an element that has a fruitful compositional and analytical potentiality, allowing openings to other ways of conceiving and thinking music.

Keywords: musical composition; instrumental writing; solfeggio.

A introdução da Sinfonia Fausto de Liszt e o tratado da tríade aumentada de Weitzmann

Ísis Biazioli de Oliveira (USP)

Resumo:

Este artigo analisará os primeiros vinte e dois compassos da Sinfonia Fausto (1854) de Franz Liszt (1811-1886). A partir da observação atenta da partitura, verificaremos como a tríade aumentada [Láb – Dó - Mi] é empregada como centro harmônico destes compassos, antecipando as principais regiões tonais da Sinfonia. Em um dos excertos musicais mais importantes da segunda metade do século XIX, Liszt cria uma introdução que desafia os limites da tonalidade para interpretar sonoramente a Tragédia do Erudito do Fausto I (1808) de Goethe (1749-1832). Defendemos que o emprego da tríade aumentada nessa introdução pode ser compreendida como a “origem sistemática” de todas as outras alturas do segmento, concretizando musicalmente a proposta teórica do alemão Carl Friedrich Weitzmann (1808- 1880) no tratado de 1853, Der uebermaessige Drieklang.

Palavras-chave: Sinfonia Fausto. Franz Liszt. Carl Friedrich Weitzmann. Tríade aumentada.

The Faust Symphony's introduction by Liszt and the Weitzmann's treatise of augmented triad

Abstract:

This paper analyses the first twenty-two bars of Faust Symphony (1854) by Franz Liszt (1811-1886). Observing the score, we intend to verify how the augmented triad [Ab – C – E] is used as harmonic center of those bars, announcing the main tonal regions of the Symphony. In one of the most important musical excerpts of the second half of 19th century, Liszt creates an introduction that challenge the boundaries of tonality to expresses by his music the Faust I's Tragedy of Erudite in Goethe's play (1808). We believe that the use of augmented triad in these introduction might be understood as the “systematic genesis” of the whole pitches of the stretch, putting in music the theoretical proposition of the German musicologist Carl Freidrich Weitzmann (1808-1880) in the treatise of 1853, Der uebermaessige Drieklang.

Keywords: Faust Symphony. Franz Liszt. Carl Friedrich Weitzmann. Augmented triad.

Uma análise da peça Um rosto de mulher de Aníbal Augusto Sardinha

João Vital de Araújo Santos (UFMS), Luis Felipe Oliveira (UFMS)

Resumo:

Este artigo analisa a peça para violão solo Um Rosto de Mulher de Aníbal Augusto Sardinha, o “Garoto”, compositor brasileiro que viveu na primeira metade do século XX e que era um multi-instrumentista muito conhecido. A análise gráfica aqui apresentada busca descrever o material e os fundamentos estruturais que constituem a obra, através da consideração de aspectos da forma, da harmonia, da condução de voz e da elaboração motívica. Buscamos identificar se a obra possui características de um prelúdio, nomenclatura atribuída a peça.

Palavras-chave: Análise musical. Violão solo. Música brasileira. Garoto.

An analysis of the piece *Um Rosto de Mulher* by Aníbal Augusto Sardinha.

Abstract:

This paper analyzes the piece for solo guitar *Um Rosto de Mulher* of Aníbal Augusto Sardinha, a.k.a. "Garoto", a Brazilian composer who lived in the first half of the twentieth century and was a very well-known multi-instrumentalist. The graphic analysis presented here aims at describing the material and the structural basis that constitute the work, by means of considerations about formal, harmonic, voice-leading, and motivic aspects. We try to identify if the work has characteristics of a prelude, nomenclature attributed to the piece.

Keywords: Musical Analysis. Solo Guitar. Brazilian music. Garoto.

Simetria intervalar em Tom Jobim: *Chovendo na Roseira*, um legado de Villa-Lobos?

Joel Albuquerque (USP)

Resumo:

Este trabalho toma como propósito a análise de *Chovendo na Roseira* de Tom Jobim, revelando a presença de padrões intervalares simétricos regendo a estruturação harmônica do início da obra. Tom Jobim não incorpora o grupo de artistas dedicados exclusivamente à música erudita, mas aparentemente esta canção elencada demonstra reverberações da proposta de aplicação da simetria intervalar, procedimento destacadamente recorrente em obras sinfônicas de músicos de vanguarda do início do século XX, entre os quais se alinhava também Villa-Lobos. Utilizaremos ferramentas de análise recorrentes para o estudo de obras pós-tonais, com destaque aqui para a aplicação da teoria dos conjuntos.

Palavras-chave: Simetria intervalar. Análise pós-tonal. *Chovendo na Roseira*. Tom Jobim. Villa-Lobos.

Interval symmetry in Tom Jobim: *Chovendo na Roseira*, a legacy of Villa-Lobos?

Abstract:

We will analyze in this work the song *Chovendo na Roseira* of Tom Jobim, revealing the presence of symmetrical interval patterns organizing the harmonic structuring of the beginning of the work. Tom Jobim does not incorporate the group of artists dedicated exclusively to classical music, but apparently this song shows reverberations of the proposal of the application of interval symmetry, a procedure that was particularly recurrent in symphonic works by avant-garde musicians of the early twentieth century, which were aligned also Villa-Lobos. We will use recurrent analysis tools for the study of post-tonal works, with emphasis here for an application of musical set theory.

Keywords: Interval symmetry. Post-tonal analysis. *Chovendo na Roseira*. Tom Jobim. Villa-Lobos.

Três experiências da Forma Momento: um modelo formal do agora

Jorge L. Santos (UNICAMP), Silvio Ferraz (USP)

Resumo:

O artigo pretende discutir um modelo formal proposto por Stockhausen (1963), a forma momento, tendo como referência o debate entre Kramer (1978) e Hasty (1986) acerca da real possibilidade de descontinuidade em música. Examinamos três experiências da forma momento, *Sinfonias de instrumentos de sopro* (Stravinsky) e *Monochromie* (Messiaen), formas momento *avant la lettre*, e *Momento* (Stockhausen), buscando entender de que maneira essas experiências efetivaram ou não a ruptura com continuidade temporal.

Palavras-chave: Forma momento. Stockhausen. Forma musical. Tempo Musical. Análise musical.

Three experiences of Momentform: a formal model of the "now"

Abstract:

The article intends to discuss a formal model proposed by Stockhausen (1963), the Momentform, using as theoretical reference the debate between Kramer (1978) and Hasty (1986) about moment form and discontinuity. We examine three experiences of the moment form, *Symphonies of Wind Instruments* (Stravinsky) and *Monochromie* (Messiaen), moment forms *avant la lettre*, and *Momente* (Stockhausen), aiming to understand how these experiences have or have not realized the rupture with temporal continuity.

Keywords: Momentform. Musical form. Musical Analysis. Stockhausen. Musical Time.

Berimbau e canto de xangô: tópicas afro-brasileiras e a invenção de tradições na música brasileira

Juliana Ripke (USP)

Resumo:

Quando trabalhamos com a análise de tópicas musicais muitas pessoas se questionam se as tópicas

podem ser apenas cópias ou citações de um elemento original. Para respondermos tal questão, correlacionaremos aqui o conceito de tópicos musicais e o conceito de tradição inventada (trazido pelo historiador Eric Hobsbawn. Assim, será possível entender, através do exemplo de duas tópicas afro-brasileiras (berimbau e canto de xangô), como as tópicas são figuras de representação dentro da música, já reinventadas e estilizadas, capazes de produzir significados. Através das análises, veremos também como Villa-Lobos (um dos principais compositores na utilização de símbolos em sua obra, analisados aqui através das tópicas musicais) estabeleceu padrões e figuras características em sua música, inventando tradições e construindo todo um legado de utilizações e representações dentro da música brasileira, bem como o senso de brasilidade.

Palavras-chave: Berimbau. Canto de xangô. Tópicas. Afro-brasileiro. Villa-Lobos.

Berimbau and canto de xango: African-Brazilian topics and the invention of traditions in Brazilian music

Abstract:

When working with analysis of musical topics people wonder if the topic can be only copies or citations of an original element. In order to answer this questions this work will correlate the concepts of musical topics and invented tradition (studied by the historian Eric Hobsbawn). Thus, it will be possible to understand, through the example of two African-Brazilian topics (berimbau and canto de xangô), how the topics are figures of representation within the music, which were already reinvented and stylized, capable of produce meaning. Through the analyzes, we will also see how Villa-Lobos (one of the main composers in the use of symbols in his work, analyzed here through musical topics) established patterns and characteristic figures in his music, inventing traditions and constructing a whole legacy of uses and representations within Brazilian music, as well as the sense of Brazilianness.

Keywords: Berimbau. Canto de xangô. Topics. African-Brazilian. Villa-Lobos.

Estudo para a mão esquerda (piano solo) de Henrique Oswald: identificação dos planos formais e tonais básicos e seu auxílio na interpretação

Juliano Alves dos Santos (UNICAMP)

Resumo:

Este trabalho visa identificar características da escrita pianística do Estudo para mão Esquerda do compositor brasileiro Henrique Oswald. O processo analítico engloba o exame das estruturas musicais. A metodologia crítica desenvolvida nesta comunicação tem influência do modelo de análise do autor John Rink, definido como "Análise para Intérpretes/Performance". Como resultado analítico percebemos a instabilidade tonal durante toda a obra, na qual podemos usar como embasamento o termo "atonalidade triádica", usado pelo autor Edward Lowinsky. O trabalho pretende contribuir para a incipiente pesquisa acadêmica e para o alargamento da bibliografia existente, propondo uma reflexão sobre a análise e a interpretação da obra.

Palavras-chave: Henrique Oswald. Estudos. Análise. Piano.

Study for the left hand (solo piano) Henrique Oswald: identification of basic formal and tonal plans and their assistance in the interpretation

Abstract:

This work aims to identify pianistic writing characteristics of Study for Left Hand of Brazilian composer Henrique Oswald. The analytical process includes the examination of musical structures. The critical methodology developed in this communication influences the author of the analysis model John Rink, defined as "analysis for Interpreters / Performance". As an analytical result we perceive the tonal instability throughout all the work, in which we can use as basis the term "triadic atonality", used by the author Edward Lowinsky. The work aims to contribute to the incipient academic research and the enlargement of the existing literature by proposing a reflection on the analysis and interpretation of the work.

Keywords: Henrique Oswald, Studies, Analysis. Piano.

Ambiguidade métrica no Presto da Sonata para Violino Solo BWV 1001 de J. S. Bach

Luiz Henrique Fiaminghi (UDESC)

Resumo:

A tradição interpretativa do séc. XIX consagrou ao Presto da Sonata I a Violino solo senza Basso, BWV 1001, de Bach, uma concepção de moto perpetuo que enfatiza a virtuosidade, a igualdade e velocidade da performance, tendo como parâmetro as peças idiomáticas violinísticas de bravura, como moto perpetuo de Paganini. Como consequência, esta concepção afeta diretamente a estrutura métrica da peça e o sentido rítmico a ela associada. Apesar da fórmula de compasso indicar claramente uma métrica ternária (3/8), a

tradição interpretativa herdada do séc. XIX concebe este movimento prioritariamente em uma métrica binária (6/16) em uma interminável sequência de semicolcheias. Exceções à métrica binária ocorrem quando as ligaduras originalmente marcadas duas a duas são respeitadas, o que conseqüentemente gera na narrativa rítmica um sentido polimétrico exógeno ao ideal estético do séc. XVIII. Além disso, o senso de movimento contínuo e igualdade rítmica implícito em um moto perpetuo do séc. XIX nega as preceptivas de um discurso retoricamente regrado que prioriza contrastes produzidos pela articulação de vozes de um contraponto inerente oculto na escrita de sequências de semicolcheias típicas de Allegros desta natureza. Joel Lester (1999), por sua vez, defende que não há neste movimento preponderância métrica entre binário e ternário, e que qualquer opção de interpretação tomada é incapaz de impor-se à outra. Divergindo desta prerrogativa, acreditamos que ao se superar uma análise estruturalista e adentrar-se em questões hermenêuticas (o mundo do texto) e fenomenológicas (dança e tradições rítmico/interpretativas), pode-se trazer nova luz a este ícone do repertório violinístico.

Palavras-chave: Presto BWV 1001. Moto perpetuo. Ambiguidade métrica. J. S. Bach. Retórica.

Metric Ambiguity in Bach's Presto of the Sonata I a Violino Solo senza Basso (BWV 1001)

Abstract:

The XIX century performing tradition of Bach's solo violin works consecrated to the Presto of Sonata BWV 1001, a moto perpetuo conception that emphasizes the virtuosity, the equality and velocity of playing, having as parameter the idiomatic violin bravura pieces like the famous Paganini's moto perpetuo. Strongly stabilized in the performing tradition that emulated the violin virtuosos, this conception affects directly the metric structure and the rhythm felling associated with it. Although the Presto time signature clearly shows the 3/8 time, the moto perpetuo tradition of playing usually deliver the endless sequences of sixteenth notes that characterize this movement mostly in 6/16. Exceptions are made where there are original slurs marked two by two, which generate a polymetric sense in the rhythmic narrative that is foreign to the aesthetic ideal of Baroque Era. Moreover the sense of continuum movement implicit in a moto perpetuo is denied in the baroque rhetorical discourse which prioritize the contrasts and the articulation of contrapuntal voices hidden in the apparent uniform sequence of fast sixteenth notes. Joel Lester (1999) argues that ambiguity between binary and ternary meter is inherent of the metrical hierarchy of this movement. He supports that any choice of metric interpretation taken is incapable of imposing itself on the other. Diverging from this prerogative, we believe that by surpassing a structuralist analysis and entering into hermeneutical (the world of text) and phenomenological (dance and rhythmic / interpretive traditions) issues, one can bring new light to this icon of the violin repertoire.

Keywords: Presto BWV 1001. Moto perpetuo. Metric ambiguity. Bach solo violin. Rhetoric

Would Brazilian Choro be a Rondo Form? Some Historical-Analytical Considerations

Marcos Mesquita (UNESP)

Abstract:

Analysts of Brazilian traditional choro style seem to have no doubts about its five-part form: they all refer as being a rondo form. The text analyzes traditional choros comparing to pieces of the nineteenth-century European repertoire and, casting a new glance on the question through a historical and comparative approach of the compound ternary form and its derivations, comes to a different conclusion of that accepted hitherto about this question. Following concepts by Leon Stein, Douglass Green, Wallace Berry and Ivanka Stoianova, it was possible to conclude that the form of traditional Brazilian choro is a compound ternary form derivation.

Keywords: Brazilian Choro. Musical Form. Form Derivation. Chiquinha Gonzaga. Ernesto Nazareth.

O choro brasileiro é uma forma rondó? Algumas considerações histórico-analíticas

Resumo:

Pesquisadores do choro brasileiro parecem não ter dúvidas a respeito de sua forma em cinco partes: eles dizem que ela é uma forma rondó. O texto analisa choros tradicionais, comparando-os a peças do repertório europeu do século XIX, lançando um novo olhar sobre a questão através de uma abordagem histórica e comparativa da forma composta ternária e suas derivações, chega a uma conclusão diferente daquela aceita até o momento sobre esta questão. Seguindo conceitos de Leon Stein, Douglass Green, Wallace Berry e Ivanka Stoianova, foi possível concluir que a forma do choro tradicional brasileiro é uma derivação da forma composta ternária.

Palavras chave: Choro. Forma musical. Derivação formal. Chiquinha Gonzaga. Ernesto Nazareth.

Duas propostas de adaptação de escalas do temperamento por igual utilizando o teclado de um controlador MIDI

Micael Antunes da Silva (USP), Regis Rossi A. Faria (USP)

Resumo:

O presente trabalho tem por objetivo apresentar duas propostas de adaptação de escalas do temperamento por igual para o controlador MIDI APC Key 25 utilizando o software PureData . Essas adaptações têm dois focos: 1- uma configuração com objetivos laboratoriais para escuta de escalas de 5 a 24 divisões iguais da oitava; 2- uma adaptação para a escuta de uma escala que divide a oitava em 17 partes iguais baseada na aproximação de Easley Blackwood da coleção diatônica.

Palavras-chave: Sistemas de afinação. Temperamento por igual. Instrumentos digitais.

Two Proposals for Adapting Equal Tempered Scales Using the Keyboard of a MIDI Controller

Abstract:

The present work aims to present two proposals for adapting equal tempered scales for the APC Key 25 MIDI controller using PureData software. These adaptations have two focuses: 1- a configuration with laboratory objectives to play scales of 5 to 24 equal divisions of the octave; 2- an adaptation to play a scale that divides the octave into 17 equal parts based on Easley Blackwood's approximation of the diatonic collection.

Keywords: Tuning systems. Equal Temperament. Digital instruments.

O papel de "Some Aspects Of Twelve Tone Composition" (BABBITT, 1955) na generalização da Combinatorialidade como técnica composicional

Natanael de Souza Ourives (UFBA)

Resumo:

Com o objetivo de oferecer ao compositor ou pesquisador um ponto de partida para a compreensão da Combinatorialidade e seus meandros o presente artigo visa apontar "Some Aspects of Twelve Tone Composition" (BABBITT, 1955) como pivô da generalização da combinatoriedade como técnica composicional. Aqui são brevemente apontadas algumas relações entre os tópicos (termos e conceitos) relacionados à combinatoriedade que são introduzidos por Babbitt em "Some Aspects" e alguns artigos tangentes à técnica que foram escritos posteriormente tanto pelo autor quanto por outros autores entre 1955 e 1965. Este texto é um recorte da minha pesquisa de doutorado em composição em andamento na Universidade Federal da Bahia.

Palavras-chave: Combinatorialidade. Milton Babbitt. Some Aspects.

The Role of "Some Aspects of Twelve Tone Composition" (BABBITT, 1955) in the Generalization of Combinatoriality as a Compositional Technique.

Abstract:

In order to offer the composer or researcher a starting point for the understanding of combinatoriality the present article aims to point out "Some Aspects of Twelve Tone Composition" (BABBITT, 1955) as the pivot of the generalization of combinatoriality as a compositional technique. Here it is briefly outlined some relationships between the topics (terms and concepts) related to the combinatoriality that are introduced by Babbitt in "Some Aspects" and some articles tangent to the technique that were written later by both the author and other authors between 1955 and 1965. This paper is an excerpt of my doctorate degree s research in musical composition in progress at Universidade Federal da Bahia.

Keywords: Combinatoriality. Milton Babbitt. Some Aspects.

Pensamento composicional, escrita instrumental e live-electronics no Quarteto de Cordas n. 4, de Georg Friedrich Haas

Pedro Henrique de Faria (UNICAMP), José Henrique Padovani (UNICAMP)

Resumo:

Inserido em uma pesquisa voltada à investigação criativa e analítica da live-electronics em abordagens composicionais contemporâneas, o trabalho empreende uma investigação analítica acerca da primeira experimentação com live-electronics do compositor Georg Friedrich Haas, no Quarteto de cordas n. 4 (2003). Discute-se como, mesmo a partir de abordagens técnicas simples na eletrônica, o compositor constrói um discurso altamente articulado e dinâmico entre meios instrumentais e live-electronics.

Palavras-chave: Georg Friedrich Haas. Música mista. Live-electronics. Microtonalismo. Espectralismo.

Compositional Thought, Instrumental Writing and Live-electronics in the String Quartet n. 4 by Georg

Friedrich Haas

Abstract:

In the context of an ongoing research on the creative and analytical inquiry about the live-electronics in contemporary compositional approaches, the text presents an analysis of the first creative experience with live-electronics by Georg Friedrich Haas, in his String Quartet n. 4 (2003). The text addresses how, despite the simple technical procedures adopted in the electronics, the composer creates a very dynamic and articulated musical discourse between instrumental means and live-electronics.

Keywords: Georg Friedrich Haas. Mixed music. Live-electronics. Microtonalism. Spectralism.

Polifonia latente: integração e segregação melódica na Allemande da Partita BWV 1013 de J. S. Bach

Rafael Gueli Tomaz Silva (UNESP)

Resumo:

No período barroco diversos compositores buscaram expressar uma textura polifônica em uma única linha melódica, o que ficou conhecido como polifonia latente. Este trabalho tem como intuito, expor como J. S. Bach utiliza estratégias que promovem a integração e segregação melódica na Allemande da Partita para flauta solo em Lá menor - BWV 1013. Para isso, adotou-se ferramentas da análise schenkeriana conjuntamente com teorias da melodia baseadas em BIGAND (1997); BREGMAN (1994); KRUMHANSL (1990); NARMOUR (1990) e PALMER (2015); como suporte metodológico. Concluiu-se que a aparente melodia monofônica se segrega em múltiplas vozes, a partir dos preceitos de estabilidade e coerência melódica.

Palavras-chave: Bach. Estabilidade e coerência. Integração e segregação. Melodia. Polifonia latente.

Latent Polyphony: integration and melodic separation in the Allemande of Partita BWV 1013 by J. S. Bach

Abstract:

In the baroque period several composers sought to express a polyphonic texture in a single melodic line, which became known as latent polyphony. This work intends to expose how J. S. Bach uses strategies that promote integration and melodic separation in the Allemande of Partita for flute in A minor - BWV 1013. For this, tools of schenkerian analysis were adopted in conjunction with melody theories based on BIGAND (1997); BREGMAN (1994); KRUMHANSL (1990); NARMOUR (1990) and PALMER (2015); as methodological support. It was concluded that the apparent monophonic melody separates in multiple voices, from the precepts of stability and melodic coherence.

Keywords: Bach. Stability and coherence. Integration and separation. Melody. Latent polyphony.

A interface entre a Performance e a Análise musical na ótica de diferentes especialistas e paradigmas analíticos

Renata Coutinho de Barros Correia (USP)

Resumo:

O artigo tem como propósito oferecer uma abordagem crítica acerca de diferentes paradigmas que têm permeado parte da produção analítica em Performance Musical. O estudo apoia-se metodologicamente numa revisão de literatura com base em especialistas das áreas de Performance e Análise Musical. Os resultados evidenciam diferentes ideais no que se refere à postura do performer frente à análise musical, bem como a presença de paradigmas distintos no que tange à tentativa de articulação entre os domínios da Performance e Análise Musical. Apresenta algumas das posturas preconizadas pelo "Paradigma Estruturalista" e pela "corrente flexível" diante da denominada "análise rigorosa" da estruturação musical.

Palavras-chave: Análise musical. Performance musical. Paradigmas analíticos. Abordagem qualitativa em música.

The Interface between Performance and Music Analysis: From the Perspective of Different Experts and Analytical Paradigms

Abstract:

This article aims to offer a critical approach on different paradigms, which have permeated part of the analytical production in Music Performance. The study is methodologically based on a review of literature, which was produced by specialists in Performance and Music Analysis. The results show distinct ideals regarding the performer's position in relation to the music analysis, as well as the presence of different paradigms interested in the articulation between Performance and Music Analysis domains. It presents some of the positions defended by the "Structuralist Paradigm" and the "Flexible current" front of the "rigorous analysis" of musical structuring.

Keywords: Music Analysis. Music Performance. Analytical Paradigms. Qualitative Approach on Music.

Características dos estudos comparativos de Teoria e Análise Musical no Congresso da ANPPOM (2012--2016)

Renato Pereira Torres Borges (UNIRIO)

Resumo:

Dos 134 textos na subárea Teoria e Análise Musical nos últimos cinco anos do Congresso da ANPPOM (2012-2016), apenas oito estudaram mais de um compositor. A subárea tem priorizado de forma bastante clara análises de peças de apenas um compositor por texto (115 ocorrências). Este trabalho objetiva observar semelhanças e diferenças entre os oito estudos comparativos, encontrando também possíveis contribuições e restrições dessa abordagem. Os estudos foram confrontados de acordo com seus objetivos, repertórios, compositores, aspectos observados e a justificativa para a associação entre os compositores escolhidos. Foram encontradas recorrências nas pesquisas, especialmente sobre os repertórios, os aspectos analisados e a justificativa para associar compositores, e na fundamentação nos conceitos de obra e autor. Por fim, ressaltam-se a metonímia (compositor pela obra) e o risco da simplificação da relação entre dois compositores.

Palavras-chave: Teoria e análise musical. Pesquisa em música no Brasil. Tendências de pesquisa em música.

Characteristics of comparative studies in Music Theory and Analysis in the ANPPOM conferences (2012--2016)

Abstract:

Considering the 134 papers in Music Analysis and Theory presented in the last five ANPPOM conferences (2012-2016), only eight studied more than one composer. The field has been clearly favoring analyses of works by a single composer (115 occurrences). This investigation intends to find similarities and differences between the eight comparative studies, and the possible contributions and restrictions of this approach. The studies were confronted considering their objectives, repertoires, composers, analyzed aspects and justifications for associating the chosen composers. Recurrences, especially of repertoires, analyzed aspects and justifications for the associating composers, were found, in addition to the theoretical foundation on the concepts of work and author. Finally, this papers emphasizes the metonymy (work for composer) and the risk of simplifying the relation between two composers.

Keywords: Music theory and analysis. Research in music in Brazil. Trends in research in music.

Caracterização musical das personagens O Leproso, São Francisco e O Anjo em Le Baiser au Lépreux de Olivier Messiaen

Tadeu Moraes Taffarello (UNICAMP)

Resumo:

A análise musical empreendida investiga os materiais musicais utilizados por Olivier Messiaen para caracterizar aspectos psicológicos contrastantes das personagens O Leproso e São Francisco em "Le Baiser au Lépreux". Buscará ainda apurar como o acúmulo de tensão é acentuado pela alternância de caráter dessas duas personagens e como a intervenção da personagem O Anjo influencia na resolução de tal tensão.

Palavras-chave: Olivier Messiaen. São Francisco de Assis. Ópera.

Musical Characterization of the Characters The Leper, Saint Francis and The Angel in "Le Baiser au Lépreux" by Olivier Messiaen

Abstract:

The musical analysis conducted investigates the musical materials used by Olivier Messiaen to characterize psychologically contrasting characters from The Leper and Saint Francis in "Le Baiser au Lépreux". It also seeks to ascertain how the accumulation of tension is accentuated by alternating character of the two characters and how the intervention of the character The Angel influences in the resolution of such a tension.

Keywords: Olivier Messiaen. Saint Francis. Opera.

Como colocar a análise na "música enquanto performance"?

Thiago Cabral (UFPB), Valério Fiel da Costa (UFPB)

Resumo:

A partir de um breve panorama histórico da disciplina, discutimos a possibilidade de analisar a música enquanto performance problematizando a ênfase no texto musical partindo de ideias trazidas por Cook

(2006a,b, 2007) e Guigue (2011) como mote reflexivo à abordagem em curso. Concluímos que a noção de tolerância morfológica e invariância aplicada aos estudos da música enquanto acontecimento (COSTA, 2016) oferecem o alicerce teórico suscetível à construção e execução da referida proposta.

Palavras-chave: Análise Musical. Música como Performance. Estética da Sonoridade. Morfologia da Obra Aberta. Invariância.

How to put analysis into “the music as performance”?

Abstract:

From a brief historical overview of the discipline, we discuss the possibility of analyzing music as a performance problematizing the emphasis in the musical text based on ideas brought by Cook (2006a,b, 2007) and Guigue (2011) as a reflexive motto to the current approach. We conclude that the notion of morphological tolerance and invariance applied to the studies of music as an event (COSTA, 2016) offer the theoretical basis susceptible to the construction and execution of this proposal.

Keywords: Musical analysis. Music as Performance. Aesthetics of Sonority. Morphology of Open Pieces. Invariance.

Por onde eu começo meu solo? O tema como manancial de informação e inspiração na elaboração do improviso idiomático

Walter Nery Filho (USP)

Resumo:

Este artigo discute e analisa a incorporação de alguns elementos musicais contidos em um determinado tema como fonte de informação e inspiração para a elaboração de um improviso idiomático sobre uma base harmônica. Ao final, concluímos ser esta uma possibilidade que outorga importante teor de coerência e unidade ao discurso musical.

Palavras-chave: Improvisação Idiomática. Paráfrase Musical. Citação Musical.

Where do I start my solo? The theme as source of information and inspiration in elaborating the idiomatic improvisation

Abstract:

This article discusses and analyses the incorporation of some musical elements that form a particular melody as source of information and inspiration for the development of an improvised solo over a harmonic background. At the end we concluded that this possibility aggregates consistency and musical continuity to the discourse.

Keywords: Idiomatic Improvisation. Musical Paraphrase. Musical Quotation.

B.A. Zimmermann's Solo Cello Sonata, page 1, system 6: A Thick Description

William Teixeira (UFMS), Silvio Ferraz (USP)

Abstract:

This paper presents a thick description of a small excerpt of the emblematic Solo Cello Sonata of Bernd Alois Zimmermann. A reading will be developed that will take into account the widest possible range of knowable aspects of the piece, from the aspect of pitches in its serial dimension, to the rhythmic serialization itself, concluding with that which is the main aspect aimed by the composer, which is the writing of Time from the interpreter's demanded gestures. This aspect is presented here with an attempt to systematize musical gesture and its display as a analytical method.

Keywords: Rhetoric. Hermeneutic. Musical Gesture. Cello. B. A. Zimmermann

A sonata para violoncelo solo de B. A. Zimmermann, página 1, sistema 6: uma descrição densa

Resumo:

Este trabalho apresenta a descrição densa de um pequeno excerto da emblemática Sonata para violoncelo solo de Bernd Alois Zimmermann. Será desenvolvida uma leitura que levará em conta a maior amplitude possível de aspectos cognoscíveis da peça, desde o aspecto das alturas em sua dimensão serial, até a própria serialização rítmica, concluindo com aquele que é o principal aspecto objetivado pelo compositor, que é a escrita temporal a partir das gestualidades demandadas do intérprete. Esse aspecto é apresentado aqui junto a uma tentativa de sistematização do gesto musical e sua representação em um modelo analítico.

Palavras-chave: Retórica. Hermenêutica. Gesto. Violoncelo. B. A. Zimmermann

Tempo e métrica no dos Quatro instantâneos para vibrafone de Roberto Victorio

Yuri Behr Kimizuka (USP), Silvio Ferraz (USP)

Resumo:

O tempo é uma questão recorrente tanto nos escritos quanto na obra do compositor Roberto Victorio, assunto esse também de grande destaque na música composta a partir da segunda metade do século XX. Ao analisar os Quatro Instantâneos para Vibrafone, sob a ótica da métrica, vêm à tona questões que permeiam não somente o tempo musical, mas a própria concepção de tempo deste compositor; que se reflete na sua escrita. Este artigo procura abordar a questão da escrita em relação ao pulso e a noção de temporalidade.

Palavras-chave: Tempo. Métrica. Cronometria. Temporalidade. Ritual.

The Metric in Roberto Victorio's Quatro Instantâneos para Vibrafone

Abstract:

Time is a recurrent issue in Roberto Victorio, both in the writings and in his works. This is also a subject of great prominence in music composed from the second half of the twentieth century. In analyzing from the point of view of the metric the Quatro instantâneos para Vibrafone, questions arise that permeate not only the musical time, but also the conception of time of this composer which is reflected in his writing. This article seeks to address the issue of writing in relation to the pulse and the notion of temporality.

Keywords: Time. Metric. Chronometric. Temporality. Ritual.

4º encontro internacional de teoria e análise musical

4th international meeting of
music theory and analysis

USP UNESP UNICAMP UNIRIO

Departamento de Música da Escola de
Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo
Department of Music, School of Communications and Arts of USP

Apoios / Sponsorships:

PPGMUS - Programa de Pós-Graduação em Música da ECA-USP



Assistência de Comunicação e Relações Institucionais